



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
E.E.E.M. ARNULPHO MATTOS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ENSINO MÉDIO

EDUCAÇÃO BÁSICA

**2017
VITÓRIA -ES**

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	2
INFORMAÇÕES DA ESCOLA	2
INFORMAÇÕES DO CURSO	2
JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	3
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Erro! Indicador não definido.
REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	7
PERFIL DO EGRESSO.....	7
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	7
1.2 EMENTAS DAS DISCIPLINAS	10
METODOLOGIA A SER ADOTADA;.....	65
CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	66
PROMOÇÃO	67
RECUPERAÇÃO.....	67
INFRAESTRUTURA DESTINADA AO CURSO	68
PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	72
CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	74

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

INFORMAÇÕES DA ESCOLA

CNPJ: 02.288.671/0001-25
RAZÃO SOCIAL: Escola Estadual Ensino Médio “Arnulpho Mattos”
ESFERA ADMINISTRATIVA: Governo do Estado do Espírito Santo
ENDEREÇO: Rua Presidente Nereu Ramos, s/n, Bairro República
MUNICÍPIO: Vitória – ES - CEP: 29070-120
TELEFONE: 27 3327-0449
E-MAIL: escolaarnulphomattos@sedu.es.gov.br
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS TURNOS: Matutino: 7:00 h às 12:00 h; Vespertino: 13:00 h às 18:00 h

INFORMAÇÕES DO CURSO

CURSO: ENSINO MÉDIO	
TOTAL DE VAGAS: 200 vagas anuais	
NÚMERO DE TURMAS: 05 turmas	
TURNO DE FUNCIONAMENTO DAS TURMAS: Diurno	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	
SÉRIES:	DIURNO
1ª ano	Carga Horária: 916h /1000aulas
2ª ano	Carga Horária: 916h/1000aulas
3ª ano	Carga Horária: 917h/1000aulas
TOTAL	2749h/3000aulas

APRESENTAÇÃO

A presente proposta para implantação do Ensino Médio foi construída coletivamente pelos profissionais desta Escola (Coordenação de turno, Coordenação de Curso, Equipe Pedagógica e Professores), orientados e supervisionados pela Equipe de Supervisores da Superintendência Regional Carapina- Vitória-ES.

A proposta Pedagógica do Ensino Médio está fundamentada na Resolução CEE N° 3.777/2014 -Diretrizes Curriculares do Estado do Espírito Santo e foi elaborada pelos docentes das disciplinas com o apoio técnico pedagógico da escola, tendo o objetivo principal de implementar essa modalidade de ensino, que levou em consideração à reformulação curricular do Ensino Médio.

Após a implementação do Ensino requerido a proposta será revisada e estudada em uma capacitação que será promovida pela Instituição de Ensino. Essa proposta busca contemplar, os anseios dos profissionais que atuam na instituição, com a visão de que a educação histórico-crítica, acentua-se na primazia dos conteúdos construídos pela humanidade e no confronto com as realidades sociais com as quais convivem os educandos.

Ciavata e Frigotto esclarecem que:

(...) é preciso que o ensino médio defina sua identidade como última etapa da educação básica mediante um projeto que, conquanto seja unitário em seus princípios objetivos, desenvolva possibilidades formativas contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos que o constituem – adolescentes jovens e adultos, reconhecendo-os não como cidadãos e trabalhadores de um futuro indefinido, mas como sujeitos de direitos no momento em que cursam o ensino médio (2004,p.41).

Será necessário, então, considerar as dimensões formadoras do sujeito: a complexidade histórica e social e a singularidade. Ou seja, o estudante do Ensino Médio é uma pessoa de tempo histórico específico, que sofre as influências dos movimentos e das determinações deste tempo vivido. É uma pessoa que tem uma origem social, que marca sua constituição e social porque é, também, um ser singular, alguém que interpreta e dá um sentido ao mundo, à sua vida e à sua história (CHARLOT,2000).

Assim, construir uma identidade para o Ensino Médio pressupõe levar em consideração a complexidade desses sujeitos e pensar num currículo que contribua para a sua formação crítica.

Para isso, talvez um começo fosse apresentar-lhes os saberes escolares de um ponto de vista questionador, contextualizados, numa perspectiva interdisciplinar.

Os atuais marcos legais para a oferta do Ensino Médio, consubstanciados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96), representam um divisor na construção da identidade da terceira etapa da educação básica brasileira.

O primeiro momento de destaque diz respeito às finalidades atribuídas ao Ensino Médio: o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado (Art. 35). O segundo ponto propõe a organização curricular com os seguintes componentes:

- a) base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolas, por uma parte diversificada que atenda a especificidades regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e do próprio aluno (Art. 26);
- b) planejamento e desenvolvimento orgânico do currículo, superando a organização por disciplinas estanques;
- c) integração e articulação dos conhecimentos em processo permanente interdisciplinaridade e contextualização;
- d) proposta pedagógica elaborada e executada pelos estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as de seu sistema de ensino;
- e) participação dos docentes na elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

A complexidade do Ensino Médio se agrava por vários motivos e situações: o acesso restrito, a necessidade de ingressar e se inserir, cada vez mais cedo, na vida produtiva e a precariedade deste nível de ensino.

Diante desse quadro a EEEM “Arnulpho Mattos” propõe o presente documento que trata do Projeto Pedagógico do Curso Ensino Médio. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB Nº 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Básica-Ensino Médio no sistema educacional brasileiro e também nos documentos que versam sobre a integralização destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão.

Estão presentes também, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos da educação como uma prática social, os quais se materializam na função de promover educação científico-tecnológico humanística visando à formação integral como cidadão crítico reflexivo e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o formar alunos que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral.

A realidade atual, dado aos avanços científicos e de novas tecnologias aplicadas ao processo produtivo, apresenta-se de forma dinâmica e complexa. Nessa perspectiva, o estado do Espírito Santo está redirecionando sua prática educativa para a adequação ao novo contexto, que visa o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes que auxiliem as exigências presentes hoje na sociedade. Condição básica para favorecer as convivências sociais responsáveis, críticas, humanizadoras e ao mesmo tempo, que favoreça ao engajamento no mundo do trabalho.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O Ensino Médio da EEEM Arnulpho Mattos tem como justificativa/objetivos:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos em áreas específicas conforme seu interesse vocacional;
- A preparação básica para o perfil empreendedor e a cidadania do educando utilizando a pesquisa como forma de construção do processo contínuo de aprendizagem;
- Aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo na sua formação o desenvolvimento da ética, da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A interação e compreensão dos fundamentos e dos processos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática, no ensino dos componentes curriculares.

Ao final do Ensino Médio espera-se que o educando demonstre:

- Capacidade de utilizar crítica e criativamente as diversas linguagens do mundo contemporâneo;
- Competência para atuar no mercado de trabalho dentro de princípios éticos de respeito por si mesmo e pelos outros;
- Demonstre conhecimentos necessários para o exercício da cidadania;
- Competências motivacionais para o hábito de estudar;
- Capacidade de interagir em outras culturas nacionais e internacionais.

A Escola Estadual de Ensino Médio Arnulpho Mattos espera alcançar estes objetivos integrando os valores cognitivos com os **transcendentais** no processo de construção de uma cidadania, cujo exercício reúna conhecimentos e informações responsáveis. Quer, assim, contribuir para a aprendizagem de competência de caráter geral, visando à formação de educandos mais aptos a assimilar mudanças, mais autônomas em suas escolhas, mais solidários, que acolha e respeite as diferenças

REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

A forma de acesso ao curso Ensino Médio da EEEM Arnulpho Mattos, dar-se-á através de encaminhamento dos alunos que concluíram o Ensino Fundamental, pela Secretaria de Estado da Educação.

Para ingressar no curso é necessário que o estudante tenha concluído o Ensino Fundamental ou equivalente, sempre em observância à finalidade da Educação Básica (LDB, artigo 22) que é de “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

PERFIL DO EGRESSO

Cidadão com disposição para aprender; atitude investigativa, crítica e reflexiva; raciocínio lógico; criatividade; consciência de cidadania como sujeito histórico-social; comportamento ético; ciência das responsabilidades sociais; base sólida de conhecimentos gerais em nível de ensino médio, inclusive Artes, Filosofia, Sociologia e cultura brasileira; noções de uma língua estrangeira e capacidade de:

1. atuação nas várias situações comunicativas por meio do uso da linguagem;
2. expressão e comunicação, com clareza e coerência;
3. análise do desenvolvimento histórico, social, econômico, tecnológico e cultural e suas implicações na produção do conhecimento;
4. compreensão do conhecimento de forma contextualizada;
5. abordagem dos conhecimentos da cultura e da linguagem do corpo em seus aspectos sociais, conceituais e vivenciais inerentes à educação básica;
6. abstração;
7. interação;
8. trabalho e produção em equipe.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso Ensino Médio está fundamentado nas determinações legais presentes nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

A organização do curso está estruturada na Matriz Curricular, através de:

- Uma Base Nacional Comum que integra disciplinas das duas áreas de conhecimentos do Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias); e
- Uma Parte Diversificada, que integra disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos.

O Curso Ensino Médio é realizado em séries anuais, com duração de três anos. As três séries estão organizadas com disciplinas da Base Nacional Comum e Parte Diversificada. Ademais, como forma de inserir o aluno no Ensino Superior.

ENSINO MEDIO REGULAR – 2016

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO – DIURNO – 2016										
Ato de Criação do curso: Portaria nº 101–R em 20/06/2006 Publicado no D.I.O. em 21/06/2006										
Ato da Aprovação do curso: Resolução CEE nº 1.711/2008 de 29/07/2008 Publ.no D.I.O em 24/11/2008										
Nº de dias letivos: 202 Aulas de: 55min C/H Total anual: 926 Nº de semanas letivos: 40 - Diurno										
Amp. Legal: Lei Nº 9.394/96 - Res. CEB/CNE Nº 02/2012 - Port. 003-R de 14/01/2013										
ÁREAS DO CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	2016		2017		2018		TOTAL HORAS	TOTAL AULAS	
		1ª Série		2ª Série		3ª Série				
		A/S	CH	A/S	CH	A/S	CH			
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	5	183	4	147	4	147	477	520	
	Educação Física	1	37	2	73	1	37	147	160	
	Arte	1	37	1	37	1	37	111	120	
	SUBTOTAL	7	257	7	257	6	221	735	800	
CIÊNCIAS DA NATUREZA, E TECNOLOGIAS	Física	2	73	2	73	2	73	219	240	
	Química	2	73	2	73	2	73	219	240	
	Biologia	2	73	2	73	2	73	219	240	
	SUBTOTAL	6	219	6	219	6	219	657	720	
ÁREA DE MATEMÁTICA	Matemática	5	183	4	147	4	147	477	520	
	SUBTOTAL	5	183	4	147	4	147	477	520	
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	2	73	2	73	2	73	219	240	
	Geografia	2	73	2	73	2	73	219	240	
	Sociologia	1	37	1	37	1	37	111	120	
	Filosofia	1	37	1	37	1	37	111	120	
SUBTOTAL		6	220	6	220	6	220	660	720	
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	1	37	2	73	1	37	147	160	
	Língua Espanhola	-	-	-	-	2	73	73	80	
	Línguas Adicionais	Complementada na Proposta Pedagógica								
	SUBTOTAL	1	37	2	73	3	110	220	240	
TOTAL GERAL		25	916	25	916	25	917	2749	3000	

1.1 EMENTAS DAS DISCIPLINAS

Linguagens, códigos e tecnologias:

Língua Portuguesa – 1ª Série

1-LÍNGUA PORTUGUESA		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Linguagens e códigos e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 183 horas	200 aulas
OBJETIVO: Compreender, analisar o conteúdo de diferentes modalidades textuais. Compreender e interpretar textos históricos e literários.		
EMENTA: Reforma ortográfica; Níveis de linguagem; Leitura e interpretação de textos diversos; Composição textual; Gêneros textuais; Teoria Literária; Conceito de literatura; Gêneros Literários; Trovadorismo; Literatura de informação; Funções da linguagem; Literatura de informação classicismo Barroco; Processos de formação estruturas de palavras; Intertextualidade; Narração.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender, analisar o conteúdo de diferentes modalidades textuais. Compreender e interpretar textos históricos e literários. - Compreender a língua portuguesa como um sistema simbólico e meio de expressão, informação e comunicação nas relações interpessoais. - Respeitar a diversidade linguística reconhecendo-a como legítimo e reflexo da diversidade cultural brasileira. - Compreender a língua portuguesa como instrumento para confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usar a língua portuguesa como geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade. - Aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. - Recuperar pelo estudo dos textos o imaginário coletivo, o patrimônio cultural e as formas temas preservados, no tempo e no espaço. 	<p>1º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> -Linguagem, comunicação e interação: Concepção de linguagem, Língua, Signo e Fala; Elementos da comunicação; Funções da Linguagem; Linguagem denotativa e conotativa; Variedades Linguísticas; Origem da Língua Portuguesa; -Literatura e Leitura: Teoria Literária; Texto Literário. <p>2º trimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Gramática e Estudo da Língua: Classes de palavras: Substantivo, adjetivo, locução adjetiva e artigo. -Literatura: Trovadorismo, Humanismo e Quinhentismo; Grafite e hip-hop; -Gêneros Textuais: Crônica, Notícia, relatório e charge. <p>3º trimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Gramática e estudo da Língua: Processos de formação de palavras; Fonética e Fonologia; Numerais e Pronomes. Literatura: Renascimento e Barroco. -Gêneros Textuais: Artigo de opinião; Carta de Leitor.

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Pres. da República. 2.ed. Brasília 2002.

FIORIN. J. L., SAVIOLI, F. P. Lições e Textos: Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 1998.

GRANATIC. B. Técnicas Básicas de Redação. São Paulo: Scipione, 1997.

INFANTE, U. Textos: Leituras e Escritas. São Paulo: Scipione, 2000.

INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 1995.

MACHADO. S. M., VIANA. A. C., CARDOSO. D. P., VALENCA. A. Roteiro de Redação Lendo e Argumentando. São Paulo: Ed. Scipione, 1998.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 15 Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SETTE GRAÇA, STARLING, ROZÁRIO, TRAVALHA. MÁRCIA. Linguagens em conexão. .Leya, 1ª edição, 2013.

Bibliografia Complementar:

MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SARMENTO, Leila Laura, TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática e produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.

Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Guia para normalização de referências – NBR. 6023. 6. Ed. ver. ampl. Vitória, 2002.

Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Normalização e apresentação de Trabalho.

2-LÍNGUA PORTUGUESA		
Série	2ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO	
Área de Conhecimento	Linguagens e códigos e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 147h	160 aulas
OBJETIVO: Utilizar a língua de forma competente em diversas situações de comunicação. Compreender as funções sociais do texto. Reproduzir textos lidos, por meio de operação intertextual.		
EMENTA		
Classes Gramaticais; Leitura e Interpretação de textos diversos; Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos; Leitura: o romantismo. Romantismo (prosa); Coerência e coesões textuais; Classes gramáticas; Gêneros textuais; Revisão das Classes Gramaticais; tipos textuais (dissertações e argumentações); Argumentação e produção de sentido; Literatura; O pré-modernismo; Modernismo; Tropicalismo; Poesia concreta; Regência e concordância; Dissertação; Narração; Argumentação; Realismo; Naturalismo; Parnasianismo; Advérbios; Verbos; Preposição; Conjunção; A mulher em linguagem.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> – Inferir significados possíveis no texto. Informações constantes no texto com conhecimentos já adquiridos, identificando situações de ironia, crítica, ambiguidade, paródia, paráfrase e plágio. – Reconhecer as características próprias de tipos textuais diferentes. – Avaliar a propriedade de recursos lexicais, sintáticos e semânticos. – Relacionar, na análise de texto, informações de ilustrações, fotos, gráficos, tabelas e esquemas. – Avaliar a adequação de determinados registros em diferentes situações de uso da língua. – Avaliar os efeitos de sentido consequentes do uso da pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar a língua de forma competente em diversas situações de comunicação. – Compreender as funções sociais do texto. Reproduzir textos lidos, por meio de operação intertextual. – Comparar tratamento diferenciado dado a determinado tema, em textos diferentes. – Identificar linguagem verbal e não verbal. – Identificar, a partir do tratamento temático e formal, a inserção do texto contexto histórico e social. – Reconhecer recursos prosódicos frequentes no texto poético (ritma, ritmo, assonância, aliteração etc.); – Reconhecer marcas de oralidade no texto escrito; – Comparar a linguagem oral à linguagem escrita, identificando 	<p>1º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ortografia- O novo acordo Ortográfico -Gramática e estudo da Língua: Frase, oração e Período; Polissemia, homonímia, paronímia, sinonímia e antonímia; Funções do Substantivo; Adjetivo, Verbo e locução verbal. -Literatura: Arcadismo; Romantismo (prosa e poesia); -Gêneros Textuais: Intertextualidade, paródia, descrição, narração. <p>2º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> -Gramática e Estudo da Língua: Preposição, interjeição, conjunções, advérbio. Verbo e vozes verbais, Adjunto Adverbial, Colocação pronominal. - Literatura e Texto Literário Realismo/Naturalismo. -Gêneros Textuais: Reportagem, notícia e Seminário. <p>3º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> -Gramática: Termos essenciais da oração, Aposto e Vocativo. -Gêneros Textuais: Carta aberta, Resenha crítica e não-crítica

	<p>as especificidades de cada modalidade.</p> <p>Identificar as marcas decorrentes de diferenças de contextos de produção de um texto e diferenças de estilo pessoal ou conforme classe, sexo, nível de escolaridade.</p>	
--	---	--

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Pres. da República. 2.ed. Brasília 2002.

FIORIN. J. L., SAVIOLI, F. P. Lições e Textos: Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 1998.

GRANATIC. B. Técnicas Básicas de Redação. São Paulo: Scipione, 1997.

INFANTE, U. Textos: Leituras e Escritas. São Paulo: Scipione, 2000.

INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 1995.

MACHADO. S. M., VIANA. A. C., CARDOSO. D. P., VALENCA. A. Roteiro de Redação Lendo e Argumentando. São Paulo: Ed. Scipione, 1998.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 15 Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SETTE GRAÇA, STARLING, ROZÁRIO, TRAVALHA. MÁRCIA. Linguagens em conexão. .Leya, 1ªedição, 2013.

Bibliografia Complementar:

MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SARMENTO, Leila Laura, TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática e produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.

Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Guia para normalização de referências – NBR. 6023. 6. Ed. ver. ampl. Vitória, 2002.

Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Normalização e apresentação de Trabalho.

Língua Portuguesa – 3ª Série

3-LÍNGUA PORTUGUESA		
Série	3ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO	
Área de Conhecimento	Linguagens e códigos e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 147h	NOTURNO:160 aulas
OBJETIVO: Ler e escrever com proficiência. Estabelecer relações entre textos literários e seus distintos contextos, interferindo escolha de termos, gêneros e outros recursos.		
EMENTA: Reforma ortográfica; Comunicação e redação (funções e níveis de linguagem denotação e conotação); Regência verbal e nominal; Concordância verbal e nominal. Crase. Literatura Capixaba; O cinema novo e o cinema de Glauber Rocha; Literatura Capixaba e outros; Literatura feminista e feminina; dissertação.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações entre textos literários e seus distintos contextos, interferindo escolha de termos, gêneros e outros recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e escrever com proficiência diversos tipos de textos. 	<p>1º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> -Gramática: Períodos simples e compostos; -Literatura: Simbolismo, Pré-Modernismo, Vanguardas europeias. -Gêneros Textuais: Biografia e autobiografia, edital. <p>2º trimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> Gramática: -Concordância verbal e nominal, crase. -Literatura: Modernismo(1ªe 2ªgerações). Gêneros Textuais: Debate, mesa-redonda. <p>3º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Gramática: Pontuação; Regência verbal e nominal. Literatura: 3ªgeração do Modernismo Gêneros Textuais: Dissertação, descrição.
Metodologia de Ensino:		
Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.		

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Pres. Da República. 2.ed. Brasília 2002.

FIORIN. J. L., SAVIOLI, F. P. Lições e Textos: Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 1998.

GRANATIC. B. Técnicas Básicas de Redação. São Paulo: Scipione, 1997.

INFANTE, U. Textos: Leituras e Escritas. São Paulo: Scipione, 2000.

INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 1995.

MACHADO. S. M., VIANA. A. C., CARDOSO. D. P., VALENCA. A. Roteiro de Redação Lendo e Argumentando. São Paulo: Ed. Scipione, 1998.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 15 Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SETTE GRAÇA, STARLING, ROZÁRIO, TRAVALHA. MÁRCIA. Linguagens em conexão. .Leya, 1ª edição, 2013.

Bibliografia Complementar:

MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SARMENTO, Leila Laura, TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática e produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.

Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Guia para normalização de referências – NBR. 6023. 6. Ed. Ver. Ampl. Vitória, 2002.

Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Normalização e apresentação de Trabalho.

Educação Física – 1ª Série

4-EDUCAÇÃO FÍSICA	
Série	1ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO
Área de Conhecimento	Linguagens e códigos e suas tecnologias
Carga Horária Anual	DIURNO: 37h 40 aulas
OBJETIVO: Compreender os usos do corpo na sociedade contemporânea, reconhecendo as relações entre lazer e mundo do trabalho.	
EMENTA: Relações do corpo, da saúde e do trabalho; Princípios orientadores das ginásticas. Técnicas e exercícios; Jogos populares (Handebol); As diferentes práticas corporais na comunidade escolar e em seu entorno; Fatores de adesão e permanência na atividade física, no exercício físico e na prática esportiva; Primeiros Socorros; Atletismo; Manifestação Rítmica; Danças Folclórico-Regionais; Futsal; Alimentação e exercícios	

físicos; Jogos recreativos; Exercícios resistidos e aumento de massa muscular: benefícios e riscos à saúde nas várias faixas etárias; Exercício físico e envelhecimento; Lesões decorrentes do exercício físico e da prática esportiva em níveis e condições inadequadas; Uso de anabolizantes.

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os usos do corpo na sociedade contemporânea, reconhecendo as relações entre lazer e mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social. - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades sinestésicas. - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos. 	<p>1º trimestre Relações do corpo, da saúde e do trabalho; Princípios orientadores das ginásticas. Técnicas e exercícios; Jogos populares (Handebol); as diferentes práticas corporais na comunidade escolar e em seu entorno; Fatores de adesão e permanência na atividade física, no exercício físico e na prática esportiva.</p> <p>2º trimestre Primeiros Socorros; Atletismo; Manifestação Rítmica; Danças Folclórico-Regionais; Futsal; Alimentação e exercícios físicos; Jogos recreativos.</p> <p>3º trimestre Exercícios resistidos e aumento de massa muscular: benefícios e riscos à saúde nas várias faixas etárias; Exercício físico e envelhecimento; Lesões decorrentes do exercício físico e da prática esportiva em níveis e condições inadequadas; Uso de anabolizantes.</p>

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.
CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papyrus, 1991. [3] COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

Bibliografia Complementar:

ARCELINO, N. Lazer e educação. Campinas: Papyrus, 1987.
DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. Exercício, Maturidade e Qualidade de Vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
OLIVEIRA, S. A. Reinvenção do esporte. Campinas: Autores Associados, 1999.

OLIVEIRA, V. M. Consenso e conflito na Educação Física brasileira. Campinas: Papyrus, 1994.

Educação Física – 2ª Série

5-EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série	2ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Linguagens e códigos e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
<p>OBJETIVO: Contribuir para o desenvolvimento das aptidões desportivas e habilidades físicas, despertando ao mesmo tempo o gosto pela prática das modalidades programadas, utilizando assim, suas tendências na formação integral e vida prática esportiva, e desta forma desenvolver a prática esportiva no ensino médio integrado dentro de um caráter pedagógico e não técnico, pois se tratará de atividades com uma massa estudantil heterogênea. Despertar o espírito comunitário, Criatividade e o senso moral e cívico.</p>		
<p>EMENTA: Participar da prática das atividades desportivas, aperfeiçoando seus conhecimentos; Aperfeiçoar as qualidades físicas, com acompanhamento do desenvolvimento corporal utilizando os exercícios específicos; Hábitos higiênicos; Criatividade e o senso moral e cívico; Proporcionar atividades que desenvolvam o espírito de liderança e o companheirismo.</p>		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os usos do corpo na sociedade contemporânea, reconhecendo as relações entre lazer e mundo do trabalho. - Ter noções básicas dos fundamentos de cada modalidade programada e conhecer suas regulamentações, dentro da realidade atual da escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social. - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades sinestésicas. - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos. - Proporcionar atividades que desenvolvam o espírito de liderança e o companheirismo. 	<p>1º trimestre Participar da prática das atividades desportivas, aperfeiçoando seus conhecimentos; Aperfeiçoar as qualidades físicas, com acompanhamento do desenvolvimento corporal utilizando os exercícios de: resistência, velocidade, agilidade, força, coordenação, flexibilidade e equilíbrio;</p> <p>2º trimestre Ter noções básicas dos fundamentos de cada modalidade programada e conhecer suas regulamentações, dentro da realidade atual da escola (instalações e material disponível); Favorecer ao aluno a consolidação dos hábitos higiênicos e postural;</p> <p>3º trimestre Despertar o espírito comunitário, a criatividade e o senso moral e cívico; Proporcionar atividades que desenvolvam o espírito de liderança e o companheirismo.</p>

<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>
<p>Bibliografia Básica: BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992. CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papyrus, 1991. [3] COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARCELINO, N. Lazer e educação. Campinas: Papyrus, 1987. DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. Exercício, Maturidade e Qualidade de Vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003. OLIVEIRA, S. A. Reinvenção do esporte. Campinas: Autores Associados, 1999. OLIVEIRA, V. M. Consenso e conflito na Educação Física brasileira. Campinas: Papyrus, 1994.</p>

Educação Física – 3ª Série

6-EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série	3ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Linguagens e códigos e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO:37h	40 aulas
<p>OBJETIVO: Contribuir para o desenvolvimento das aptidões desportivas e habilidades físicas, despertando ao mesmo tempo o gosto pela prática das modalidades programadas, utilizando assim, suas tendências na formação integral e vida prática esportiva, e desta forma desenvolver a prática esportiva no ensino médio integrado dentro de um caráter pedagógico e não técnico, pois se tratará de atividades com uma massa estudantil heterogênea. Despertar o espírito comunitário, Criatividade e o senso moral e cívico.</p>		
<p>EMENTA: Participar da prática das atividades desportivas, aperfeiçoando seus conhecimentos; Aperfeiçoar as qualidades físicas, com acompanhamento do desenvolvimento corporal utilizando os exercícios específicos; Hábitos higiênicos; Criatividade e o senso moral e cívico; Proporcionar atividades que desenvolvam o espírito de liderança e o companheirismo.</p>		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os usos do corpo na sociedade contemporânea, reconhecendo as relações entre lazer e mundo do trabalho. - Ter noções básicas dos fundamentos de cada modalidade programada e conhecer suas 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social. - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em 	<p>1º trimestre Participar da prática das atividades desportivas, aperfeiçoando seus conhecimentos; Aperfeiçoar as qualidades físicas, com acompanhamento do desenvolvimento corporal utilizando os exercícios de: resistência, velocidade, agilidade, força, coordenação, flexibilidade e equilíbrio;</p> <p>2º trimestre</p>

regulamentações, dentro da realidade atual da escola	<p>função das necessidades sinestésicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos. – Proporcionar atividades que desenvolvam o espírito de liderança e o companheirismo. 	<p>Ter noções básicas dos fundamentos de cada modalidade programada e conhecer suas regulamentações, dentro da realidade atual da escola (instalações e material disponível); Favorecer ao aluno a consolidação dos hábitos higiênicos e postural;</p> <p>3º trimestre</p> <p>Despertar o espírito comunitário, a criatividade e o senso moral e cívico;</p> <p>Proporcionar atividades que desenvolvam o espírito de liderança e o companheirismo.</p>
<p>Metodologia de Ensino:</p> <p>Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação:</p> <p>A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.</p> <p>CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1991.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARCELINO, N. Lazer e educação. Campinas: Papirus, 1987.</p> <p>DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. Exercício, Maturidade e Qualidade de Vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, S. A. Reinvenção do esporte. Campinas: Autores Associados, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, V. M. Consenso e conflito na Educação Física brasileira. Campinas: Papirus, 1994.</p>		

Arte – 1ª Série

7-ARTE	
Série	1ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO
Área do Conhecimento	Linguagens e códigos e suas tecnologias
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h NOTURNO: 80h
<p>OBJETIVO: Identificar os elementos formadores da Arte. Compreender, experimentar e ressignificar a arte como linguagem. Conhecer os conteúdos da arte e das manifestações culturais. Experimentar vivências em produções pessoais e / ou coletivas.</p>	
EMENTA	

Estética; História da Arte; Figuras Geométricas Individuais; Figuras Geométricas em conjunto; A arte e as manifestações artísticas culturais em diferentes tempos históricos; Produções diversas com as tecnologias; Pintura; Gravura; Desenho; Escultura; Fotografia; Cerâmica; Emprego da perspectiva em desenhos e trabalhos artísticos; História da Arte.

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os conteúdos da arte e das manifestações culturais. - Compreender, experimentar e ressignificar a arte como linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos formadores da Arte. - Experimentar vivências em produções pessoais e / ou coletivas. 	<p>1º trimestre Estética – orientações de organização e apresentação de trabalhos escritos e cartazes. História da Arte – Apresentação geral do tema Pré-história – Arte Antiga. Desenho em perspectiva: Figuras Geométricas Individuais; Figuras Geométricas em conjunto: Por dentro da figura geométrica.</p> <p>2º trimestre A arte e as manifestações artísticas culturais em diferentes tempos históricos. Produções gráficas, televisivas, cinematográficas com as tecnologias. Pintura, gravura, desenho, escultura, fotografia, cerâmica.</p> <p>3º trimestre Emprego da perspectiva em desenhos e trabalhos artísticos. História da Arte: Arte – Arte Moderna – Releitura de Obras de Arte. História da Arte: Arte Contemporânea – Arte Brasileira – Releitura de Obras de Arte.</p>

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

1. ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 9ª Edição São Paulo Pioneira, 1995.
2. DERDIK, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.
3. HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. RS: Edelbra.1994.

Bibliografia Complementar:

4. HAYES, Colin. Guia Completo de pintura y dibujo, técnicas y materiales. Barcelona. H. Blume Ediciones. 1980.
5. KANDINSKY, Wassily. Ponto e linha sobre plano. Lisboa. 12ª edição. Edições 70. 1992.

6. OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.

Arte – 2ª Série

8-ARTE		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO	
Área do Conhecimento	Linguagens e códigos e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	NOTURNO: 80h
OBJETIVO: Identificar os elementos formadores da Arte. Compreender, experimentar e ressignificar a arte como linguagem. Conhecer os conteúdos da arte e das manifestações culturais. Experimentar vivências em produções pessoais e / ou coletivas.		
EMENTA		
Estética; História da Arte; Figuras Geométricas Individuais; Figuras Geométricas em conjunto; A arte e as manifestações artísticas culturais em diferentes tempos históricos; Produções diversas com as tecnologias; Pintura; Gravura; Desenho; Escultura; Fotografia; Cerâmica; Emprego da perspectiva em desenhos e trabalhos artísticos; História da Arte.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer os conteúdos da arte e das manifestações culturais. – Compreender, experimentar e ressignificar a arte como linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar os elementos formadores da Arte. – Experimentar vivências em produções pessoais e / ou coletivas. 	<p>1º trimestre Estética – orientações de organização e apresentação de trabalhos escritos e cartazes. História da Arte – Apresentação geral do tema Pré-história – Arte Antiga. Desenho em perspectiva: Figuras Geométricas Individuais; Figuras Geométricas em conjunto: Por dentro da figura geométrica.</p> <p>2º trimestre A arte e as manifestações artísticas culturais em diferentes tempos históricos. Produções gráficas, televisivas, cinematográficas com as tecnologias. Pintura, gravura, desenho, escultura, fotografia, cerâmica.</p> <p>3º trimestre Emprego da perspectiva em desenhos e trabalhos artísticos. História da Arte: Arte – Arte Moderna – Releitura de Obras de Arte. História da Arte: Arte Contemporânea – Arte Brasileira – Releitura de Obras de Arte.</p>
Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.		

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

1. ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 9ª Edição São Paulo Pioneira, 1995.
2. DERDIK, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.
3. HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. RS: Edelbra.1994.

Bibliografia Complementar:

4. HAYES, Colin. Guia Completo de pintura y dibujo, técnicas y materiales. Barcelona. H. Blume Ediciones. 1980.
5. KANDINSKY, Wassily. Ponto e linha sobre plano. Lisboa. 12ª edição. Edições 70. 1992.
6. OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.

Arte – 3ª Série

9-ARTE		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO	
Área do Conhecimento	Linguagens e códigos e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	NOTURNO: 80h
OBJETIVO: Identificar os elementos formadores da Arte. Compreender, experimentar e ressignificar a arte como linguagem. Conhecer os conteúdos da arte e das manifestações culturais. Experimentar vivências em produções pessoais e / ou coletivas.		
EMENTA		
Estética; História da Arte; Figuras Geométricas Individuais; Figuras Geométricas em conjunto; A arte e as manifestações artísticas culturais em diferentes tempos históricos; Produções diversas com as tecnologias; Pintura; Gravura; Desenho; Escultura; Fotografia; Cerâmica; Emprego da perspectiva em desenhos e trabalhos artísticos; História da Arte.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer os conteúdos da arte e das manifestações culturais. – Compreender, experimentar e ressignificar a arte como linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar os elementos formadores da Arte. – Experimentar vivências em produções pessoais e / ou coletivas. 	<p>1º trimestre Estética – orientações de organização e apresentação de trabalhos escritos e cartazes. História da Arte – Apresentação geral do tema Pré-história – Arte Antiga. Desenho em perspectiva: Figuras Geométricas Individuais; Figuras Geométricas em conjunto: Por dentro da figura geométrica.</p> <p>2º trimestre A arte e as manifestações artísticas culturais em diferentes tempos históricos. Produções gráficas, televisivas, cinematográficas com as tecnologias. Pintura, gravura, desenho, escultura, fotografia, cerâmica.</p> <p>3º trimestre Emprego da perspectiva em desenhos e trabalhos artísticos.</p>

		História da Arte: Arte – Arte Moderna – Releitura de Obras de Arte. História da Arte: Arte Contemporânea – Arte Brasileira – Releitura de Obras de Arte.
Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.		
Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.		
Bibliografia Básica: 1. ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 9ª Edição São Paulo Pioneira, 1995. 2. DERDIK, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Ed. Scipione, 2004. 3. HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. RS: Edelbra.1994. Bibliografia Complementar: 4. HAYES, Colin. Guia Completo de pintura y dibujo, técnicas y materiales. Barcelona. H. Blume Ediciones. 1980. 5. KANDINSKY, Wassily. Ponto e linha sobre plano. Lisboa. 12ª edição. Edições 70. 1992. 6. OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.		

Ciências da Natureza e suas tecnologias

Física – 1ª Série

1-FÍSICA		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências da natureza e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
OBJETIVO: Compreender enunciados referentes a códigos e símbolos físicos; Ler e interpretar manuais, tabelas, relações gráficas para a expressão do saber físico; Desenvolver a capacidade de investigação física; Classificar. Sistematizar. Organizar.		
EMENTAS: Cinemática escalar; Cinemática Vetorial; Dinâmica; Gravitação Universal.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. - Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos. - Conhecer fontes de informações e formas de obter informações 	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si. - Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. 	1º trimestre <ul style="list-style-type: none"> - Cinemática Escalar - Queda dos Corpos - Cinemática Vetorial - Vetores - Composição de Movimentos - Movimento Circular Uniforme - Física Instrumental*

<p>relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e utilizar conceitos físicos. . Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. - Compreender e utilizar leis e teorias físicas. - Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. - Descobrir o “como funciona” de aparelhos. - Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico. - Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico. - Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica e apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem. - Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados. - Desenvolver a capacidade de investigação física. - Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões. - Classificar, organizar, sistematizar. - Identificar regularidades. - Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar. - Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia. 	<p>2º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica - Força e Movimento - Energia - Impulso e Quantidade de Movimento - Física Instrumental* <p>3º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gravitação Universal - As Leis da Gravitação - Estática Hidroestática
<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica: CARRON, Wilson e GUIMARAES, Osvaldo. As faces da Física – Volume único. Editora Moderna, 2006. FERRARO, Nicolau e TOLEDO, Paulo Antônio. Aulas de Física 1 – Eletrotécnica. Atual editora, 2003.</p>		

FILHO, Aurélio Gonçalves e TOSCANO, Carlos. Física para o ensino médio – Volume único. Ed Scipione, 2002.

GASPAR, Alberto. Física – Eletrotécnica. Ed. Ática, 2003.

Bibliografia Complementar:

GUIMARAES, Luiz Alberto e FONTE BOA, Marcelo. Física – Eletrotécnica. Ed. Futura, 2001.

MAXIMO, Antônio e ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física, Vol. 1 Ed. Scipione, 2004

RAMALHO Jr, Francisco, FERRARO, Nicolau e TOLEDO, Paulo Antônio. Os Fundamentos da Física – Vol. 1. Ed. Moderna, 1999.

Física – 2ª Série

2-FÍSICA		
Série	2ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências da natureza e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
<p>OBJETIVO: Entender métodos e procedimentos próprios da Física e aplicá-los a diferentes contextos. Associar alterações ambientais a processos produtivos e sociais, e instrumentos ou ações científicos e tecnológicos a degradação e preservação do meio ambiente.</p>		
<p>EMENTAS: Introdução à óptica geométrica (princípios básicos); Princípios da inércia; noção vetorial; leis de Newton e suas aplicações; aplicações da lei de Newton no movimento circular; introdução à gravitação universal; sistemas geocêntricos e heliocêntricos; leis de Kepler; lei de gravitação universal; buraco negro, movimento de satélite, mares, astros, cometas e outros; Conceitos de calor; sensível, latente e trocas de calor; propagação do calor e aplicações.</p>		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. - Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos. - Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas. - Conhecer e utilizar conceitos físicos. . Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. - Compreender e utilizar leis e teorias físicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si. - Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. - Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica e apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem. 	<p>1º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Termologia - Termometria - Dilatação Térmica - Calorimetria - Mudanças de fase - Transmissão de calor - Termodinâmica - Física Instrumental* <p>2º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Óptica Geométrica - Conceitos fundamentais da Ótica - Sistemas ópticos - Reflexão da luz - Espelhos esféricos - Refração da Luz - Lentes esféricas - Instrumentos ópticos - Física Instrumental* <p>3º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ondulatória - Movimento harmônico - Ondas - Acústica

<ul style="list-style-type: none"> – Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. – Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico. – Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico. 	<ul style="list-style-type: none"> – Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados. – Desenvolver a capacidade de investigação física. – Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões. – Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia. 	<p>.</p>
---	---	----------

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

CARRON, Wilson e GUIMARAES, Osvaldo. As faces da Física – Volume único. Editora Moderna, 2006.
 FERRARO, Nicolau e TOLEDO, Paulo Antônio. Aulas de Física 1 – Eletrotécnica. Atual editora, 2003.
 FILHO, Aurélio Goncalves e TOSCANO, Carlos. Física para o ensino médio – Volume único. Ed Scipione, 2002.
 GASPAR, Alberto. Física – Eletrotécnica. Ed. Ática, 2003.

Bibliografia Complementar:

GUIMARAES, Luiz Alberto e FONTE BOA, Marcelo. Física – Eletrotécnica. Ed. Futura, 2001.
 MAXIMO, Antônio e ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física, Vol. 1 Ed. Scipione, 2004
 RAMALHO Jr, Francisco, FERRARO, Nicolau e TOLEDO, Paulo Antônio. Os Fundamentos da Física – Vol. 1. Ed. Moderna, 1999.

3-FÍSICA		
Série	3ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências da natureza e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
OBJETIVO: Compreender enunciados referentes a códigos e símbolos físicos; Ler e interpretar manuais, tabelas, relações gráficas para a expressão do saber físico; Desenvolver a capacidade de investigação física: classificar, organizar, sistematizar. Relacionar o conhecimento físico com outras formas de expressão da cultura humana.		
EMENTAS: Eletrostática; Eletrodinâmica; Eletromagnetismo		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de investigação física: classificar, organizar, sistematizar. - Relacionar o conhecimento físico com outras formas de expressão da cultura humana. - Compreender enunciados referentes a códigos e símbolos físicos; - Ler e interpretar manuais, tabelas, relações gráficas para a expressão do saber físico; - Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica e apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem. - Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados. - Desenvolver a capacidade de investigação física. - Classificar, organizar, sistematizar. - Identificar regularidades. - Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar. - Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. - Compreender e utilizar leis e teorias físicas. - Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. 	<p>1º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> -Eletrostática - Introdução à Eletrostática - Lei de Coulomb - Campo Elétrico - Trabalho e potencial elétrico - Física Instrumental* <p>2º trimestre</p> <p>Eletrodinâmica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corrente elétrica - Resistores - Geradores - Receptores - Capacitores - Física Instrumental* <p>3º trimestre</p> <p>Eletromagnetismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ímãs e magnetismo - Magnetismo - Campo Magnético - Propriedades dos ímãs - Magnetismo terrestre - Indução eletromagnética - Fluxo de Campo Magnético. - Lei de Faraday- Lenz. - Corrente Alternada e o transformador.

<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>
<p>Bibliografia Básica: CARRON, Wilson e GUIMARAES, Osvaldo. As faces da Física – Volume único. Editora Moderna, 2006. FERRARO, Nicolau e TOLEDO, Paulo Antônio. Aulas de Física 1 – Eletrotécnica. Atual editora, 2003. FILHO, Aurélio Goncalves e TOSCANO, Carlos. Física para o ensino médio – Volume único. Ed Scipione, 2002. GASPAR, Alberto. Física – Eletrotécnica. Ed. Ática, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar: GUIMARAES, Luiz Alberto e FONTE BOA, Marcelo. Física – Eletrotécnica. Ed. Futura, 2001. MAXIMO, Antônio e ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física, Vol. 1 Ed. Scipione, 2004 RAMALHO Jr, Francisco, FERRARO, Nicolau e TOLEDO, Paulo Antônio. Os Fundamentos da Física – Vol. 1. Ed. Moderna, 1999.</p>

Química – 1ª Série

4-QUÍMICA		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências da natureza e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
<p>OBJETIVO: Compreender e representar os códigos, símbolos e expressão própria das transformações químicas. Compreender as transformações químicas como resultantes de quebra e formação de ligações químicas.</p>		
<p>EMENTA: Revisão; Ligações químicas; Iônica, Covalente, Dativa e Metálica; Funções inorgânicas; Ácidos, bases, sais e óxidos; Estequiometria; Soluções; Solubilidade; Aspectos quantitativos das soluções; Misturas com e sem reação química</p>		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel fundamental das conquistas científicas e tecnológicas para a manutenção de nossa saúde e qualidade de vida. - Enfatizar a relação da química com outras disciplinas, especialmente Biologia, Física e Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de observação, de coleta e organização de dados, aprendendo a usar instrumentos de medida. - Desenvolver a habilidade de levantar hipóteses e de testá-las experimentalmente, extraindo conclusões que permitam aceitar 	<p>1º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão - Ligações químicas Iônica, Covalente, Dativa e Metálica. - Química Instrumental*. <p>2º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funções inorgânicas - Ácidos, bases, sais e óxidos. - Estequiometria - Química Instrumental*. <p>3º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Soluções - Solubilidade - Aspectos quantitativos

<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar o pensamento abstrato que auxiliará no entendimento da Química. - Trabalhar em equipes quando em pesquisas ou atividades práticas. - Exigir no vocabulário a linguagem e o rigor científico. - Deixar formar um posicionamento crítico em face aos acontecimentos atuais e as informações adquiridas de Química. 	<p>ou rejeitar tais hipóteses.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Permitir uma visão mais abrangente do mundo que o rodeia, relacionando os conceitos teóricos com a aplicação cotidiana da química. - Participar do desenvolvimento científico – tecnológico com importantes contribuições nos campos econômico, social e político. 	<p>das soluções</p> <ul style="list-style-type: none"> - Misturas com e sem reação química .
<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica: COVRE, Geraldo Jose. Química: o homem e a natureza – Química Geral. São Paulo: FTD, 2000. FELTRE, Ricardo. Química – V.1 – Química Geral. 6a ed.. São Paulo: Moderna, 2004. FONSECA, Marta Reis Marques da. Completamente Química: Química Geral. São Paulo: FTD, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar: HARTWIG, Décio Rodney; SOUZA, Edson de; MOTA, Ronaldo Nascimento. Química: Química Geral, 1. São Paulo: Scipione, 1999. PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. V1: Química Geral e inorgânica. 3a ed. São Paulo: Moderna, 2003. USBERCO, Joao; SALVADOR, Edgar. Química, 1 – Química Geral. 9a ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>		

Química – 2ª Série

5-QUÍMICA	
Série	2ª SÉRIE - DIURNO
Área de Conhecimento	Ciências da natureza e suas tecnologias
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h 80 aulas
<p>OBJETIVO Compreender e representar os códigos, símbolos e expressão próprios das transformações químicas. Compreender as transformações químicas como resultantes de quebra e formação de ligações químicas</p>	
<p>EMENTA:</p>	

Soluções; Solubilidade; Aspectos quantitativos; Misturas com e sem reação química; Termoquímica; Entalpia; Equações termoquímicas; Lei de Hess; Cinética química; Velocidade de reação; Equilíbrio químico; Deslocamento de equilíbrio; Óxido-redução; Eletroquímica; Pilhas e eletrólise.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel fundamental das conquistas científicas e tecnológicas para a manutenção de nossa saúde e qualidade de vida. - Enfatizar a relação da química com outras disciplinas, especialmente Biologia, Física e Matemática. - Propiciar o pensamento abstrato que auxiliará no entendimento da Química. - Trabalhar em equipes quando em pesquisas ou atividades práticas. - Exigir no vocabulário a linguagem e o rigor científico. - Deixar formar um posicionamento crítico em face aos acontecimentos atuais e as informações adquiridas de Química 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de observação, de coleta e organização de dados, aprendendo a usar instrumentos de medida. - Desenvolver a habilidade de levantar hipóteses e de testá-las experimentalmente, extraindo conclusões que permitam aceitar ou rejeitar tais hipóteses. - Permitir uma visão mais abrangente do mundo que o rodeia, relacionando os conceitos teóricos com a aplicação cotidiana da química. - Participar do desenvolvimento científico – tecnológico com importantes contribuições nos campos econômico, social e político 	<p>1º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Soluções - Solubilidade - Aspectos quantitativos - Misturas com e sem reação química - Termoquímica - Química Instrumental*. <p>2º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entalpia - Equações termoquímicas - Lei de Hess - Cinética química - Velocidade de reação - Química Instrumental*. <p>3º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equilíbrio químico - Deslocamento de equilíbrio - Óxido-redução - Eletroquímica - Pilhas e eletrólise
<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica: COVRE, Geraldo Jose. Química: o homem e a natureza – Química Geral. São Paulo: FTD, 2000. FELTRE, Ricardo. Química – V.1 – Química Geral. 6a ed.. São Paulo: Moderna, 2004.</p>		

FONSECA, Marta Reis Marques da. Completamente Química: Química Geral. São Paulo: FTD, 2001.

Bibliografia Complementar:
 HARTWIG, Décio Rodney; SOUZA, Edson de; MOTA, Ronaldo Nascimento. Química: Química Geral, 1. São Paulo: Scipione, 1999.
 PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. V1: Química Geral e inorgânica. 3a ed. São Paulo: Moderna, 2003.
 USBERCO, Joao; SALVADOR, Edgar. Química, 1 – Química Geral. 9a ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Química – 3ª Série

6-QUÍMICA		
Série	3ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências da natureza e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
<p>OBJETIVO: Reconhecer as unidades de medida usadas para as diferentes grandezas, como massa, energia, tempo, volume, densidade, concentração de soluções. Reconhecer e identificar transformações químicas que ocorreram em diferentes intervalos de tempo. Reconhecer a coexistência de reagentes e produtos em transformações químicas em equilíbrio. Compreender como os químicos podem prever reações de energia térmica e elétrica em reações químicas.</p>		
<p>EMENTA: Compostos orgânicos; Caracterização e classificação; Estudos dos compostos orgânicos; Hidrocarbonetos; Funções orgânicas: oxigenadas, nitrogenadas; Funções orgânicas com haletos; Reconhecimento e nomenclatura de funções orgânicas e radicais; Fontes e usos; Petróleo; Combustão; Compostos de funções mistas; Reações orgânicas; Polímeros; Classificação, ocorrência e estrutura; Bioquímica; Aminoácidos; Proteínas; Carboidratos; Radioatividade.</p>		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel fundamental das conquistas científicas e tecnológicas para a manutenção de nossa saúde e qualidade de vida. - Enfatizar a relação da química com outras disciplinas, especialmente Biologia, Física e Matemática. - Propiciar o pensamento abstrato que auxiliará no entendimento da Química. - Trabalhar em equipes quando em pesquisas ou atividades práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de observação, de coleta e organização de dados, aprendendo a usar instrumentos de medida. - Desenvolver a habilidade de levantar hipóteses e de testá-las experimentalmente, extraindo conclusões que permitam aceitar ou rejeitar tais hipóteses. - Permitir uma visão mais abrangente do mundo que o rodeia, relacionando os conceitos teóricos com a aplicação cotidiana da química. 	<p>1º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compostos orgânicos - Caracterização e classificação - Estudos dos compostos orgânicos - Hidrocarbonetos - Funções orgânicas: oxigenadas, nitrogenadas; - Química Instrumental*. <p>2º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funções orgânicas com haletos - Reconhecimento e nomenclatura de funções orgânicas e radicais - Fontes e usos - Petróleo - Combustão - Compostos de funções mistas - Reações orgânicas - Química Instrumental*. <p>3º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Polímeros - Classificação, ocorrência e estrutura. - Bioquímica - Aminoácidos - Proteínas

<ul style="list-style-type: none"> - Exigir no vocabulário a linguagem e o rigor científico. - Deixar formar um posicionamento crítico em face aos acontecimentos atuais e as informações adquiridas de Química 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar do desenvolvimento científico – tecnológico com importantes contribuições nos campos econômico, social e político 	<ul style="list-style-type: none"> - Carboidratos - Radioatividade
<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica: COVRE, Geraldo Jose. Química: o homem e a natureza – Química Geral. São Paulo: FTD, 2000. FELTRE, Ricardo. Química – V.1 – Química Geral. 6a ed.. São Paulo: Moderna, 2004. FONSECA, Marta Reis Marques da. Completamente Química: Química Geral. São Paulo: FTD, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar: HARTWIG, Décio Rodney; SOUZA, Edson de; MOTA, Ronaldo Nascimento. Química: Química Geral, 1. São Paulo: Scipione, 1999. PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. V1: Química Geral e inorgânica. 3a ed. São Paulo: Moderna, 2003. USBERCO, Joao; SALVADOR, Edgar. Química, 1 – Química Geral. 9a ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>		

Biologia – 1ª Série

7-BIOLOGIA		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO	
Área de Conhecimento	Ciências da natureza e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
OBJETIVO: Conhecer a estrutura e o funcionamento das células. Analisar as relações ecológicas existentes e avaliar as diversas formas de poluição ao meio ambiente e as formas de prevenção da poluição.		
EMENTA: Bioquímica celular, estrutura celular, respiração celular, fotossíntese, divisão celular, ecologia e poluição		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> -Identificar e utilizar adequadamente os símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica. -Consultar, analisar e interpretar textos de enfoque sociocultural e 	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer as ciências biológicas como uma produção humana sócio-histórica, e portando, resultado da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos. 	<p>1º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> -Bioquímica celular – Noções básicas -Água e Sais minerais -Vitaminas -Carboidratos -Lipídios

<p>tecnológicos veiculados nos diferentes meios de comunicação.</p> <p>–Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência, cultura, tecnologia e meio ambiente.</p> <p>–Organizar os conhecimentos adquiridos, entender, contextualizar e refletir informações surgidas das práticas humanas.</p> <p>–Valorar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento.</p>	<p>–Identificar as relações entre o conhecimento científico e não científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento socioculturais;</p> <p>–Identificar e avaliar, com visão integradora e crítica, alterações ambientais e suas relações com os processos produtivos socioculturais e socioambientais.</p> <p>–Avaliar com ética e responsabilidade socioambiental ações científicas – tecnológicas globais e locais.</p>	<p>–Aminoácidos (proteínas e enzimas)</p> <p>–DNA e RNA</p> <p>–Introdução a citologia</p> <p>–Célula: Procarionte X Eucarionte</p> <p>–Organelas e funções</p> <p>2º Trimestre</p> <p>–Membrana plasmática</p> <p>–Respiração celular</p> <p>–Fotossíntese</p> <p>–Divisão celular</p> <p>3º Trimestre</p> <p>–Ecologia</p> <p>–Conceitos ecológicos</p> <p>–Cadeia e teia trófica</p> <p>–Pirâmides ecológicas</p> <p>–Ciclos biogeoquímicos</p> <p>–Ecossistemas terrestres e aquáticos</p> <p>–Poluição</p>
<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica: LOPES, S.; ROSSO, SERGIO, Biologia. vol 1. São Paulo: Saraiva, 2014. AMABIS E. Martho. Biologia das células. vol. 1. São Paulo: Moderna, 2007. CESAR E. Sezar. Biologia. vol 1. São Paulo: Saraiva, 2007. LAURENCE, J. Biologia. vol. único. São Paulo: Nova Geração, 2005. LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar: MACHADO, S. Biologia – de olho no mundo do trabalho. vol. único. São Paulo: Scipione, 2003. PAULINO, W. R. Biologia. vol. 1. São Paulo: Ática, 2007.</p>		

Biologia – 2ª Série

8-BIOLOGIA		
Série	2ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO	
Área de Conhecimento	Ciências da natureza e suas tecnologias	
Carga Horária Anual	Diurno: 73h	80 aulas
OBJETIVO: OBJETIVO: Estudar a classificação biológica dos seres vivos. Conhecer a diversidade biológica dos seres vivos.		

EMENTA: Seres vivos: Classificação, características e diversidade.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>–Identificar e utilizar adequadamente os símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica.</p> <p>–Consultar, analisar e interpretar textos de enfoque sociocultural e tecnológicos veiculados nos diferentes meios de comunicação.</p> <p>–Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência, cultura, tecnologia e meio ambiente.</p> <p>–Organizar os conhecimentos adquiridos, entender, contextualizar e refletir as informações surgidas das práticas humanas.</p> <p>–Valorar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento.</p>	<p>–Reconhecer as ciências biológicas como uma produção humana sócio-histórica, e portando, resultado da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.</p> <p>–Identificar as relações entre o conhecimento científico e não científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento socioculturais;</p> <p>–Identificar e avaliar, com visão integradora e crítica, alterações ambientais e suas relações com os processos produtivos socioculturais e socioambientais.</p> <p>–Avaliar com ética e responsabilidade as ações socioambientais científicas – tecnológicas globais e locais.</p>	<p>1º Trimestre</p> <p>–Classificação biológica</p> <p>–Vírus</p> <p>–Reino Monera</p> <p>–Reino Protista</p> <p>2º Trimestre</p> <p>–Reino Fungi</p> <p>–Reino Plantae: Briófitas, pteridófitas, gimnosperma e angiosperma.</p> <p>–Reino Animal</p> <p>–Filo Porífera</p> <p>–Filo Cnidária</p> <p>–Filo Platelmino</p> <p>–Filo Nematelmino</p> <p>3º Trimestre</p> <p>Filo Mollusca</p> <p>Filo Anelídeo</p> <p>Filo Artrópode</p> <p>Filo Equinoderma</p> <p>Filo Cordata (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos)</p>
<p>Metodologia de Ensino:</p> <p>Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação:</p> <p>A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, SERGIO, Biologia. vol 3. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>AMABIS E. Martho. Biologia das células. vol. 1. São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>CESAR E. Sezar. Biologia. vol 1. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>LAURENCE, J. Biologia. vol. único. São Paulo: Nova Geração, 2005.</p> <p>LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LOPES, S. Biologia. vol 1. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MACHADO, S. Biologia – de olho no mundo do trabalho. vol. único. São Paulo: Scipione, 2003.</p> <p>PAULINO, W. R. Biologia. vol. 1. São Paulo: Ática, 2007.</p>		

9-BIOLOGIA		
Série	3ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO	
Área de Conhecimento	Ciências da natureza	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
OBJETIVO: Estudar as características do corpo humano passados de geração em geração. Conhecer os tecidos do corpo humano e entender o funcionamento do corpo humano.		
EMENTA: Genética, hereditariedade, reprodução humana, embriologia, histologia humana e fisiologia humana, evolução e biotecnologia.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> –Identificar e utilizar adequadamente os símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica. –Consultar, analisar e interpretar textos de enfoque sociocultural e tecnológicos veiculados nos diferentes meios de comunicação. –Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência, cultura, tecnologia e meio ambiente. –Organizar os conhecimentos adquiridos, entender, contextualizar e refletir as informações surgidas das práticas humanas. –Valorar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> –Reconhecer as ciências biológicas como uma produção humana sócio-histórica, e portando, resultado da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos. –Identificar as relações entre o conhecimento científico e não científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento socioculturais; –Identificar e avaliar, com visão integradora e crítica, alterações ambientais e suas relações com os processos produtivos socioculturais e socioambientais. –Avaliar com ética e responsabilidade socioambiental ações científicas – tecnológicas globais e locais. 	<p>1º Trimestre Genética: –1ª e 2ª Lei de Mendel e conceitos Probabilidade –Heredograma –Sistema ABO e Rh –Reprodução e embriologia –Assexuada e sexuada –Fases embrionárias</p> <p>2º Trimestre –Histologia humana –Fisiologia humana – sistemas circulatório, digestório, respiratório, urinário, endócrino, nervoso</p> <p>3º Trimestre –Evolução –Evidências evolutivas –Lamarck e Darwin –Seleção natural –Biotecnologia</p>
Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.		
Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.		
Bibliografia Básica: AMABIS E. Martho. Biologia das células. vol. 1. São Paulo: Moderna, 2007.		

CESAR E. Sezar. Biologia. vol 1. São Paulo: Saraiva, 2007.
 LAURENCE, J. Biologia. vol. único. São Paulo: Nova Geração, 2005.
 LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006.
 LOPES, S.; ROSSO, SERGIO, Biologia. vol 2. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, S. Biologia – de olho no mundo do trabalho. vol. único. São Paulo: Scipione, 2003.
 PAULINO, W. R. Biologia. vol. 1. São Paulo: Ática, 2007.

Área da Matemática:

Matemática – 1ª Série

1-MATEMÁTICA		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Matemática	
Carga Horária Anual	DIURNO: 183h	200 aulas
OBJETIVO: Ser e interpretar tabelas, gráficos em situações diversas. Compreender o conceito de funções utilizando recursos algébricos e geométricos. Coletar e organizar dados de pesquisa. Reconhecer os significados de fórmulas e sua aplicação gráficos.		
EMENTA: Funções; Função polinomial; Função modular; Função exponencial; Função logarítmica; Progressões; Trigonometria nos triângulos.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
-Compreender a Matemática como fruto de construções humanas, entendendo como ela se desenvolveu ao longo dos anos, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade; -Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos; Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações, interpolações, interpretações;	-Compreender o caráter aleatório e não determinista dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades; -Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências e das tecnologias e das atividades cotidianas; -Entender o impacto das tecnologias associadas à Matemática na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social; -Aplicar as tecnologias associadas à Matemática na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.	1º Trimestre - Funções - Função polinomial - Função modular - Matemática Instrumental*. 2º Trimestre - Função exponencial - Função logarítmica - Matemática Instrumental*. 3º Trimestre - Progressões - Trigonometria nos triângulos. - Matemática

Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade;		
Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.		
Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.		
Bibliografia Básica IEZZI, Gelson e Outros. Matemática: Ciência e aplicações. São Paulo: Atual. Paiva, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna. DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo. Ática.		
Bibliografia Complementar GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, Jose Roberto; Giovanni Junior, Jose Ruy. Matemática completa: ensino médio. São Paulo. FTD.		

Matemática – 2ª Série

2-MATEMÁTICA		
Série	2ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Matemática	
Carga Horária Anual	DIURNO: 147	160 aulas
OBJETIVO: Identificar e representar os diferentes tipos de matriz e seus elementos. Desenvolver cálculos das operações com matriz. Reconhecer e utilizar as operações com matrizes e a linguagem material na solução de problemas. Reconhecer no estudo de determinante o cofator de um elemento. Calcular o determinante de uma matriz quadrada de qualquer ordem.		
EMENTA: Trigonometria no ciclo; Matrizes; Determinantes; Análise combinatória; Sistemas Lineares; Probabilidade; Geometria; Cálculo de áreas e perímetro de figuras planas; Cálculo da área e volume de figuras geométricas.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a Matemática como fruto de construções humanas, entendendo como ela se desenvolveu ao longo dos anos, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade; - Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o caráter aleatório e não determinista dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades; - Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e 	<p>1º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trigonometria no ciclo - Matrizes - Determinantes - Análise combinatória - Matemática Instrumental*. <p>2º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas Lineares - Probabilidade - Geometria - Matemática Instrumental*. <p>3º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo de áreas e perímetro

<p>socioeconômicos, científicos ou cotidianos;</p> <p>- Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações, interpolações, interpretações;</p> <p>- Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade;</p>	<p>aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências e das tecnologias e das atividades cotidianas;</p> <p>- Entender o impacto das tecnologias associadas à Matemática na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;</p> <p>- Aplicar as tecnologias associadas à Matemática na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.</p>	<p>de figuras planas; Cálculo da área e volume de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prismas; - Pirâmides; - Cilindros; - Cones; - Esferas; - Poliedros
<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica IEZZI, Gelson e Outros. Matemática: Ciência e aplicações. São Paulo: Atual. Paiva, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna. DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo. Ática.</p> <p>Bibliografia Complementar GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, Jose Roberto; Giovanni Junior, Jose Ruy. Matemática completa: ensino médio. São Paulo. FTD.</p>		

Matemática – 3ª Série

3-MATEMÁTICA		
Série	3ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Matemática	
Carga Horária Anual	DIURNO: 147h	160 aulas
<p>OBJETIVO: Conhecer as razões trigonométricas e resolver problemas. Reconhecer e representar graficamente as funções trigonométricas. Utilizar gráficos para representar modelos do cotidiano.</p>		
<p>EMENTA: Geometria Analítica: Equação geral da reta e Equação reduzida. Geometria Analítica: Equação paramétrica e segmentaria. Geometria Analítica: Posições relativas entre retas, circunferência. Geometria Analítica: As Cônicas. Trigonometria no triângulo retângulo.</p>		

Conceitos trigonométricos básicos. Revolução de triângulos quaisquer (Lei dos senos e cossenos).		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>- Compreender a Matemática como fruto de construções humanas, entendendo como ela se desenvolveu ao longo dos anos, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;</p> <p>- Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos;</p> <p>- Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações, interpolações, interpretações;</p> <p>- Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade;</p>	<p>- Compreender o caráter aleatório e não determinista dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades;</p> <p>- Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências e das tecnologias e das atividades cotidianas;</p> <p>- Entender o impacto das tecnologias associadas à Matemática na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;</p> <p>- Aplicar as tecnologias associadas à Matemática na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.</p>	<p>1º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Matemática Financeira - Porcentagens; - Juro Simples e Composto; - Aplicabilidade da Matemática Financeira. - Geometria Analítica - Pontos e retas - Circunferência - Cônicas - Matemática Instrumental*. <p>2º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Números Complexos - Polinômios - Equações polinomiais - Matemática Instrumental*. <p>3º Trimestre</p> <p>06- Retomada de conteúdos de séries anteriores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tópicos de Geometria Espacial; - Funções polinomiais do 1º e 2º graus; - Funções logarítmicas e exponenciais, - Resoluções de sistemas de equações polinomiais do 1º e 2º graus; - Probabilidade.
<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica IEZZI, Gelson e Outros. Matemática: Ciência e aplicações. São Paulo: Atual. Paiva, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna. DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo. Ática.</p> <p>Bibliografia Complementar GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, Jose Roberto; Giovanni Junior, Jose Ruy. Matemática completa: ensino médio. São Paulo. FTD.</p>		

1-HISTÓRIA		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
OBJETIVO: Estabelecer relações de continuidade, permanência, ruptura e transformação nos processos históricos; identificar a história como processo histórico; compreender a sociedade e suas transformações e os múltiplos fatores que nela intervêm. Produzir textos históricos, a partir de análise dos processos históricos estudados; utilizar textos e estudos feitos para comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.		
EMENTA: Pré-história; Antiguidade no Oriente Médio; Antiguidade Clássica; Idade Média. Os reinos germânicos; A Igreja e o Sacro Império; O feudalismo; A Europa em formação; O surgimento da vida urbana; O desenvolvimento do comércio; A transformação do feudalismo.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção. - Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas. - Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação. - Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade. - Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico. - Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos. - Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos. - Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares da memória” socialmente instituídos. - Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos. 	<p>1º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pré-história - Antiguidade no Oriente Médio: Egito e Mesopotâmia - Antiguidade Clássica: Grécia e Roma - Idade Média: Transição do Mundo antigo para a Alta Idade Média. <p>2º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os reinos germânicos. - 06- A Igreja e o Sacro Império - O feudalismo - A Europa em formação. <p>3º Trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - O surgimento da vida urbana - O desenvolvimento do comércio - A transformação do feudalismo
Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da		

comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

ALVES, R. A alegria de ensinar. São Paulo: Ars Poetica, 1994.
 BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 1996.
 MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Parecer CEB n. 15/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
 BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 1999.
 BRASIL. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Exame Nacional do Ensino Médio: Documento Básico. Brasília: o Instituto, 1999.

História – 2ª Série

2-HISTÓRIA		
Série	2ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80aulas
OBJETIVO: Estabelecer relações de continuidade, permanência, ruptura e transformação nos processos históricos; identificar a história como processo histórico; compreender a sociedade e suas transformações e os múltiplos fatores que nela intervêm. Produzir textos históricos, a partir de análise dos processos históricos estudados; utilizar textos e estudos feitos para comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.		
EMENTA: As sociedades modernas; O Renascimento; A Reforma Protestante; O Estado Absolutista; A expansão comercial e marítima; Mercantilismo; Iluminismo; Independência dos Estados Unidos; A Revolução Industrial; A Revolução Francesa; A civilização Industrial.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção. - Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-	- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico. - Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos. - Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos	1º Trimestre - As sociedades modernas - O Renascimento - A Reforma Protestante - O Estado Absolutista 2º Trimestre - A expansão comercial e marítima - Mercantilismo - Iluminismo - Independência dos Estados Unidos 3º Trimestre - A Revolução Industrial

<p>as como construções culturais e históricas.</p> <p>Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.</p> <p>Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.</p> <p>Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.</p>	<p>históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.</p> <p>Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares da memória” socialmente instituídos.</p> <p>Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.</p>	<p>–A Revolução Francesa</p> <p>–A civilização Industrial</p>
<p>Metodologia de Ensino:</p> <p>Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação:</p> <p>A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ALVES, R. A alegria de ensinar. São Paulo: Ars Poetica, 1994.</p> <p>BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 1996.</p> <p>MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Parecer CEB n. 15/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 1999.</p> <p>BRASIL. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Exame Nacional do Ensino Médio: Documento Básico. Brasília: o Instituto, 1999.</p>		

História – 3ª Série

3-HISTÓRIA		
Série	3ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
OBJETIVO: Estabelecer relações de continuidade, permanência, ruptura e transformação nos processos históricos; Identificar a história como processo histórico; Compreender a		

sociedade e suas transformações e os múltiplos fatores que nela intervêm. Produzir textos históricos, a partir de análise dos processos históricos estudados; Utilizar textos e estudos feitos para comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.

EMENTA: Brasil Colônia; Brasil Independente; Brasil Republicano.

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção. - Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas. - Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação. - Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade. - Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico. - Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos. - Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos. - Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares da memória” socialmente instituídos. - Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos. 	<p>1º Trimestre Brasil Colônia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O período pré-colonial - A economia açucareira - A formação da sociedade brasileira - A mineração - Os movimentos de independência <p>2º Trimestre Brasil Independente</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Primeiro reinado - O Período Regencial - O Segundo Reinado <p>3º Trimestre Brasil Republicano</p> <ul style="list-style-type: none"> - A República brasileira - A república do café-com-leite - Os movimentos sociais na Primeira República

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

ALVES, R. A alegria de ensinar. São Paulo: Ars Poetica, 1994.

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Parecer CEB n. 15/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Exame Nacional do Ensino Médio: Documento Básico. Brasília: o Instituto, 1999.

Geografia – 1ª Série

4-GEOGRAFIA		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
<p>OBJETIVO: Permitir que alunos, tenham acesso a conhecimento de ordem espacial fundamentais para o entendimento dos acontecimentos mundiais, nacionais e, sobretudo, do lugar onde vivem, com base em conceitos e categorias essenciais da ciência geográfica, como lugar, paisagem, região, território e espaço geográfico, e em noções e conceitos cartográficos, que fornecerão instrumentos necessário para compreender fatos sociais, fenômenos naturais e suas inter-relações.</p>		
<p>EMENTA: Geo-história e Geocartografia; Geoeconomia; Geopolítica; Geofísica; Geografia do Brasil.</p>		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.</p> <p>- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.</p> <p>- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes</p>	<p>- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.</p> <p>- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.</p> <p>- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.</p>	<p>1º Trimestre Geo-história e Geocartografia - Uma breve história da geografia - A geografia atual - suas divisões - Campos de atuação e importância - Renovação no ensino - Os mapas - Localização absoluta e localização relativa - As projeções cartográficas - Interpretação de mapas</p> <p>2º Trimestre Geoeconomia - Indústria e produção do espaço geográfico - Setor terciário - ensino e pesquisa - Setor terciário – comércio - Setor terciário – turismo - Setor primário – Agricultura e alimentação - Setor primário – Sistemas agrários e agros sistemas</p>

<p>escalas – local, regional, nacional e global.</p> <p>Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.</p>	<p>Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.</p> <p>Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.</p>	<p>Geopolítica</p> <ul style="list-style-type: none"> - O estado e a produção do espaço - A nova ordem mundial - Globalização e mercados regionais - Poderio econômico – militar e organizações internacionais - Desigualdades internacionais, máfias e terrorismo. <p>3º Trimestre</p> <p>Geofísica</p> <ul style="list-style-type: none"> - O sistema físico da terra - A litosfera – o relevo - A atmosfera – o clima - Hidrosfera - Biosfera - Impactos ambientais da sociedade moderna. <p>Geografia do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Geoeconomia do Brasil - A formação territorial do Brasil - Industrialização do Brasil - Urbanização no Brasil - Agropecuária do Brasil - Fontes de energia no Brasil
<p>Metodologia de Ensino:</p> <p>Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação:</p> <p>A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>AYOADE, J.O. Introdução à Climatologia para os Trópicos, 2ª ed., R. Janeiro: Bertrand, 1988.</p> <p>CONTI, Jose Bueno,; FURLAN, Sueli Angelo; SCARLATO, Francisco. Clima e meio ambiente. 5.ed. São Paulo: Atual, 1998. 88 p.</p> <p>CUADRAT, José Maria; PITA, M. Fernanda. Climatologia. 3. ed. Madri: Cátedra, 2004. 496p.</p> <p>GERARDI, Lúcia H. de Oliveira & MENDES, Iandara A. (org). Teoria, técnica, espaços e atividades. Temas da Geografia contemporânea. R. Claro: Ageteo, Unesp, 2001. MOTA, Fernando S. Meteorologia agrícola. São Paulo: Nobel, 1983.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>NIMER, Edmon Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1979.</p> <p>RODRIGUEZ, J.M.M., SILVA, E.V. & CAVALCANTI, A.T. B. Geocologia das paisagens. Uma visão geossistêmica da análise ambiental Fortaleza, /Ed. UFC, 2004. (Cópia no Xerox da FAED).</p> <p>STRAHLER, A. N.; STRAHLER, A. Geografia Física, 3ª ed. Barcelona: Omega, 2000.</p> <p>TUBELIS, Antônio & NASCIMENTO, Fernando J. L. Meteorologia descritiva. Fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo: Nobel, 1984.</p>		

WALTER, Heinrich. Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia global. São Paulo: EPU, 1986.

História – 2ª Série

5-GEOGRAFIA		
Série	2ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
<p>OBJETIVO: Permitir que alunos, tenham acesso a conhecimento de ordem espacial fundamentais para o entendimento dos acontecimentos mundiais, nacionais e, sobretudo, do lugar onde vivem, com base em conceitos e categorias essenciais da ciência geográfica, como lugar, paisagem, região, território e espaço geográfico, e em noções e conceitos cartográficos, que fornecerão instrumentos necessário para compreender fatos sociais, fenômenos naturais e suas inter-relações.</p>		
<p>EMENTA: O território brasileiro e seu povoamento; Crescimento populacional no Brasil; Estrutura geológica do Relevo brasileiro; Brasil: país subdesenvolvido industrializado.</p>		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>-Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.</p> <p>-Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.</p> <p>-Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.</p>	<p>-Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.</p> <p>-Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.</p> <p>-Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.</p> <p>-Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.</p> <p>-Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações</p>	<p>1º Trimestre O território brasileiro e seu povoamento. - Construção do Brasil. - Os aspectos da colonização - A concentração industrial em São Paulo. - A modernização da agropecuária. - Estrutura fundiária e a reforma agrária - Principais fontes de energia. Crescimento populacional no Brasil. - Crescimento natural ou vegetativo. - A população brasileira e atividades econômicas. - Estrutura etária da população - Etnias no Brasil. - Migrações no Brasil. - Preconceitos na população brasileira. 2º Trimestre Estrutura geológica do Relevo brasileiro - Climas do Brasil - Hidrografia do Brasil - Paisagens vegetais no Brasil - Domínios morfoclimáticos do Brasil - Problemas ambientais do Brasil - Divisão regional do Brasil - Formação territorial e regionalização.</p>

<p>Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.</p>	<p>naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.</p>	<p>- Nordeste, Centro Sul, Amazônia - Disparidades regionais. 3º Trimestre Brasil: país subdesenvolvido industrializado - O mercado de consumo interno - A organização do espaço geográfico brasileiro - As redes de transportes - Formação histórico-territorial e regionalização - Análise do censo e o envelhecimento da população brasileira mundial.</p>
--	---	---

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

AYOADE, J.O. Introdução à Climatologia para os Trópicos, 2ª ed., R. Janeiro: Bertrand, 1988.

CONTI, Jose Bueno,; FURLAN, Sueli Angelo; SCARLATO, Francisco. Clima e meio ambiente. 5.ed. São Paulo: Atual, 1998. 88 p.

CUADRAT, José Maria; PITA, M. Fernanda. Climatologia. 3. ed. Madri: Cátedra, 2004. 496p.

GERARDI, Lúcia H. de Oliveira & MENDES, Iandara A. (org). Teoria, técnica, espaços e atividades. Temas da Geografia contemporânea. R. Claro: Ageteo, Unesp, 2001. MOTA, Fernando S. Meteorologia agrícola. São Paulo: Nobel, 1983.

Bibliografia Complementar

NIMER, Edmon Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1979.

RODRIGUEZ, J.M.M., SILVA, E.V. & CAVALCANTI, A.T. B. Geoeecologia das paisagens. Uma visão geossistêmica da análise ambiental Fortaleza, /Ed. UFC, 2004. (Cópia no Xerox da FAED).

STRAHLER, A. N.; STRAHLER, A. Geografia Física, 3ª ed. Barcelona: Omega, 2000.

TUBELIS, Antônio & NASCIMENTO, Fernando J. L. Meteorologia descritiva. Fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo: Nobel, 1984.

WALTER, Heinrich. Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia global. São Paulo: EPU, 1986.

História – 3ª Série

6-GEOGRAFIA	
Série	3ª SÉRIE - DIURNO
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h 80 aulas

<p>OBJETIVO: Permitir que alunos, tenham acesso a conhecimento de ordem espacial fundamentais para o entendimento dos acontecimentos mundiais, nacionais e, sobretudo, do lugar onde vivem, com base em conceitos e categorias essenciais da ciência geográfica, como lugar, paisagem, região, território e espaço geográfico, e em noções e conceitos cartográficos, que fornecerão instrumentos necessário para compreender fatos sociais, fenômenos naturais e suas inter-relações.</p>		
<p>EMENTA: Domínio morfoclimático brasileiro; Brasil; EUA; Problemas Ambientais no mundo; Ilha de calor; As grandes paisagens naturais do globo terrestre; Revisão.</p>		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos. - Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território. - Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global. - Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> - Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado. - Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados. - Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais. - Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia. - Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade. 	<p>1º Trimestre Domínio morfoclimático brasileiro - Domínio Amazônico, da Caatinga, do Cerrado, do Pantanal e da Mata Atlântica. Brasil - País industrializado do terceiro mundo - A distribuição espacial da indústria - O atual quadro político e econômico do Brasil frente ao processo de globalização. EUA - Aspectos gerais. - Relevo hidrografia, clima, aproveitamento econômico - Expansão terrestre, marítima e mundial 2º trimestre Problemas Ambientais no mundo - O que é poluição - Revolução industrial e a poluição - A poluição das águas A poluição atmosférica - Os problemas ambientais Urbanos Ilha de calor - Inversão térmica - Efeito estufa - O ecossistemas - Cadeia alimentar - Ecologia 3º Trimestre As grandes paisagens naturais do globo terrestre - As zonas polares - Os desertos - O processo de desertificação - As altas montanhas - As regiões temperadas</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - As áreas tropicais - As modificações na cobertura vegetal <p>Revisão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brasil e a Globalização - As disparidades Norte / sul - Conflitos atuais - EUA como polícia do mundo - Teoria do Crescimento populacional e seus problemas <p>Atualidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fatos que deverão envolver o vestibular e o ENEM.
<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica AYOADE, J.O. Introdução à Climatologia para os Trópicos, 2ª ed., R. Janeiro:Bertrand, 1988. CONTI, Jose Bueno,; FURLAN, Sueli Angelo; SCARLATO, Francisco. Clima e meio ambiente. 5.ed. São Paulo: Atual, 1998. 88 p. CUADRAT, José Maria; PITA, M. Fernanda. Climatologia. 3. ed. Madri: Cátedra,2004.496p. GERARDI, Lúcia H. de Oliveira & MENDES, landara A. (org). Teoria, técnica, espaços e atividades. Temas da Geografia contemporânea. R. Claro: Ageteo, Unesp, 2001. MOTA, Fernando S. Meteorologia agrícola. São Paulo: Nobel, 1983.</p> <p>Bibliografia Complementar NIMER, Edmon Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1979. RODRIGUEZ, J.M.M., SILVA, E.V. & CAVALCANTI, A.T. B. Geoeologia das paisagens. Uma visão geossistêmica da análise ambiental Fortaleza, /Ed. UFC, 2004. (Cópia no Xerox da FAED). STRAHLER, A. N.; STRAHLER, A. Geografia Física, 3ª ed. Barcelona: Omega, 2000. TUBELIS, Antônio & NASCIMENTO, Fernando J. L. Meteorologia descritiva. Fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo: Nobel, 1984. WALTER, Heinrich. Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia global. São Paulo: EPU, 1986.</p>		

Filosofia – 1ª Série

7-FILOSOFIA		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 37h	40 aulas
<p>OBJETIVO: Apresentar ao aluno o modo de pensar filosófico, mostrar o conhecimento com o uma construção social e histórica que implica uma visão crítica da realidade. Caracterizar o diálogo como uma das principais formas do fazer filosófico.</p>		

<p>EMENTA: Introdução à filosofia: a atitude filosófica, a filosofia na história e os principais temas filosóficos. Interpretado do senso comum ao pensamento crítico, a questão da verdade, as formas do conhecimento, ideologias. A filosofia na Grécia antiga: principais pensadores. Aprender a aprender: reflexões filosóficas sobre arte, religião e ciências.</p>		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>–Apresentar um modo especificamente filosófico de se formular e propor soluções a problemas, resguardando o valor da pluralidade de concepções filosóficas, contextualizando a sua tradição.</p> <p>–Valorizar o pensamento autônomo, inovador, crítico e comprometido cultural e historicamente pela interação com as diferentes opiniões e pelo estímulo à capacidade de investigação, raciocínio, conceitualização, interpretação, elaboração e produção de textos, imagens e seminários.</p> <p>–Compreender que o conhecimento, como uma construção social e histórica, implica uma visão crítica, comprometida e transformadora perante as diferentes formas de conhecimento.</p> <p>–Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.</p>	<p>–Pesquisar, ler, interpretar textos da tradição filosófica em vista de uma produção crítica, pessoal e/ou coletiva, desse processo de investigação.</p> <p>–Estimular a elaboração rigorosa de conceitos por meio da apresentação, análise e confronto de opiniões e/ou correntes de pensamento, num reconhecimento da dialogicidade como valor humano e social.</p> <p>–Fomentar uma participação crítica por meio de debates e seminários .</p> <p>–Identificar, relacionar, problematizar e interpretar os diferentes discursos sobre a “realidade”, sejam eles o senso comum ou as interpretações religiosas, artísticas, filosóficas e científicas, analisando os paradigmas e as fronteiras epistemológicas dessas interpretações. em confronto com suas implicações</p>	<p>1º Trimestre</p> <p>–A atitude filosófica: A especificidade da atitude filosófica frente a outras formas de compreensão da realidade. A “conversação” filosófica e sua relação com a democracia e o caráter intersubjetivo da razão segundo Fernando Savater. Filosofia como uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto. Etimologia. Sócrates. Os campos da investigação filosófica.</p> <p>2º Trimestre</p> <p>–A filosofia na história: O que são mitos. Função didática e ideia de destino. O mito nas civilizações antigas. O surgimento da filosofia no século VII a.C. nas colônias gregas. A “pólis”, cidade-estado grega. A democracia e os direitos humanos. Os primeiros filósofos: os “pré-socráticos”. Filosofia na idade média, filosofia na modernidade, filosofia na contemporaneidade.</p> <p>3º Trimestre</p> <p>–Temas filosóficos: O que podemos conhecer? O que é a verdade? Dogmatismo x ceticismo. Reflexões sobre o conhecimento científico. A busca da verdade: a verdade na antiguidade, na idade média, na modernidade e na contemporaneidade. Platão e o mito da caverna. Os sofistas. Criticismo. Marx: ideologias. Crise da subjetividade. Nietzsche e o critério da vida. Foucault:</p>

		<p>verdade e poder. Filosofia da arte: O que é o belo? O que é a arte? Arte como imitação, arte como “livre jogo” entre entendimento e imaginação (Kant), arte na época da reprodutibilidade técnica (escola de Frankfurt), arte e política. Religião: A experiência do sagrado e a espiritualidade, o sincretismo religioso, a secularização. Filosofia das ciências: O Método científico das ciências da natureza, o método das ciências humanas. A questão da neutralidade científica.</p>
--	--	---

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lucia de A.; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: Introdução à filosofia. 2a ed. São Paulo, SP: Moderna, .1993.

_____. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, .1992

BASTOS, Cleverson L. KELLER, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 1991.

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo, SP: Ática, 1994.

_____. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1989.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia/ Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes – 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

PRADO JR. Caio. O que é Filosofia. 9ª edição. São Paulo: brasiliense, 1985.

GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo, SP: Cia das Letras, 1995.

GRAMSCI, Antonio. Concepção Dialética da História. Rio, Civ. Brasileira, 1981.

HESSEN, Johannes. Teoria do Conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. Rio, Martins Fontes, 1980.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. Filosofia da Praxis. Rio, Paz e Terra, 77.

Outros: site Domínio Público, site Scielo, coleção os Pensadores.

8-FILOSOFIA		
Série	2ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 37h	NOTURNO: 40h
<p>OBJETIVO: Introduzir o aluno no estudo sobre a ética - conceitos e história - para que ele possa embasar com mais propriedade suas próprias escolhas e argumentações. Introduzir o aluno no estudo da filosofia da ciência e suas interseções com a ética e a política.</p>		
<p>EMENTA: Ética, filosofia das ciências e introdução à política. Introdução ao estudo da moral e principais questões éticas que mobilizaram os pensadores ao longo da história. Questões éticas atuais. Ética no trabalho. Reflexões sobre liberdade, determinismo, responsabilidade, virtudes e vícios, a origem da violência, universalidade ou relatividade dos valores. Ética e epistemologia: teoria do conhecimento, o método científico, a ciência como produção social, a neutralidade científica, ideologias. Ética e política: poder, ideologias, democracia, autoritarismo, cidadania.</p>		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>–Apresentar um modo especificamente filosófico de se formular e propor soluções a problemas, resguardando o valor da pluralidade de concepções filosóficas, contextualizando a sua tradição.</p> <p>–Valorizar o pensamento autônomo, inovador, crítico e comprometido cultural e historicamente pela interação com as diferentes opiniões e pelo estímulo à capacidade de investigação, raciocínio, conceitualização, interpretação.</p> <p>–Identificar e estimular uma atitude ética e política no tocante à dignidade humana em seus diferentes aspectos e contextos.</p> <p>–Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.</p>	<p>–Estimular a elaboração rigorosa de conceitos por meio da apresentação, análise e confronto de opiniões e/ou correntes de pensamento, num reconhecimento da dialogicidade como valor humano e social.</p> <p>–Pesquisar, ler, interpretar e contextualizar textos da tradição filosófica em vista de uma produção crítica, pessoal e/ou coletiva, desse processo de investigação Construir um ambiente participativo e engajado em favor da tradição dos Direitos Humanos e do Estado democrático de Direito.</p> <p>–Distinguir, considerar, reconhecer e confrontar as múltiplas interpretações e expressões acerca das normas e dos valores humanos em sua historicidade, tanto em sua dimensão pessoal e existencial quanto em relação aos diferentes grupos sociais. Analisar as causas das várias manifestações sociais da violência para uma ação ética e política</p>	<p>1º Trimestre</p> <p>–Ética: Introdução à ética. Reflexões sobre Valor x indiferença. A questão do Bem e as virtudes, universalidade e relatividade dos valores. Podemos ser livres? Mito, tragédia e filosofia. Determinismo. Os teóricos da liberdade (Sartre). Teorias éticas: antigas, medieval, moderna, contemporânea. O meio-termo aristotélico entre virtudes e vícios, a “eudaimonia” aristotélica. A questão da felicidade.</p> <p>2º Trimestre</p> <p>–Filosofia da ciência: O que e epistemologia, Função da epistemologia, Epistemologia desde uma perspectiva ética. Epistemologia e Teoria do Conhecimento. Objetivos da ciência, Método científico, ciência na história, a investigação filosófica das ciências. As relações entre ciência e sociedade.</p> <p>3º Trimestre</p> <p>–Introdução à política: Poder e força. Estado e</p>

	transformadora e em prol de uma sociedade sem exclusões sociais.	legitimidade do poder. Direitos humanos. Sociedade civil. Formas de governo. Vínculos comunitários. Aparelhos ideológicos. Capitalismo e socialismo. A política normativa, a democracia grega, a autonomia da política.
--	--	---

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lucia de A.; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: Introdução à filosofia. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, .1993.

_____. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, .1992

BASTOS, Cleverson L. KELLER, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 1991.

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo, SP: Ática, 1994.

_____. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1989.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia/ Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes – 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

PRADO JR. Caio. O que é Filosofia. 9ª edição. São Paulo: brasiliense, 1985.

GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo, SP: Cia das Letras, 1995.

GRAMSCI, Antonio. Concepção Dialética da História. Rio, Civ. Brasileira, 1981.

HESSEN, Johannes. Teoria do Conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. Rio, Martins Fontes, 1980.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. Filosofia da Praxis. Rio, Paz e Terra, 77.

Outros: site Domínio Público, site Scielo, coleção os Pensadores.

Filosofia – 3ª Série

9-FILOSOFIA		
Série	3ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 37h	40 aulas
OBJETIVO: Contribuir para o desenvolvimento do aluno como cidadão, apresentado questões políticas que mobilizaram os homens na história e seu impacto nas formas atuais de organização social. Introduzir o aluno nas teorias sobre o mundo do trabalho, desde o		

significado, até os desafios atuais. Apresentar as principais ideias da lógica como campo de estudo filosófico e como instrumento do método científico de pensar.

EMENTA: *Política, o mundo do trabalho, lógica e argumentação.* Princípios lógicos fundamentais, as diferentes formas de raciocinar. Fundamentação filosófica da prática política. Estado e Poder na Filosofia grega. Estado e Poder na Filosofia Política moderna. Questões de Filosofia Política na sociedade contemporânea. O mundo do trabalho: significado do trabalho, dignidade, alienação, industrialização, progresso, desigualdades, desemprego. Lógica: premissas e conclusões, indução e dedução, argumentos, falácias.

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>–Valorizar o pensamento autônomo, inovador, crítico e comprometido cultural</p> <p>–e historicamente pela interação</p> <p>–com as diferentes opiniões e pelo estímulo à capacidade de investigação, raciocínio, conceitualização, interpretação e elaboração rigorosa de textos e/ou imagens.</p> <p>–Apresentar um modo especificamente filosófico de se formular e propor soluções a problemas, resguardando o valor da pluralidade de concepções filosóficas, contextualizando a sua tradição e inter-relacionando-a com as diversas áreas do saber como constitutivo da práxis educativa.</p> <p>–Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente, de forma lógica, e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.</p> <p>–Refletir sobre os acontecimentos políticos atuais e o papel dos cidadãos nos assuntos políticos.</p>	<p>–Estimular a elaboração rigorosa de conceitos por meio da apresentação, análise e confronto de opiniões e/ou correntes de pensamento, num reconhecimento da dialogicidade como valor humano e social.</p> <p>–Pesquisar, ler, interpretar e contextualizar textos da tradição filosófica em vista de uma produção crítica, pessoal e/ou coletiva, desse processo de investigação.</p> <p>–Fomentar uma cidadania ativa pela participação crítica e, consequentemente, por meio de: a) debates, seminários temáticos, organização de júri simulado; b) uso das diversas mídias (música, poesia, literatura, crônicas, jornal, internet, documentário e filme em vídeo); c) elaboração e produção de projetos interdisciplinares ou transdisciplinares cujo foco seja a comunidade do entorno</p> <p>–das unidades educacionais.</p> <p>–Reconhecer, valorizar, fortalecer e fomentar manifestações culturais locais e regionais, bem como problematizar setores das indústrias da cultura, analisando criticamente a</p>	<p>1º Trimestre</p> <p>–Política: Bem comum ou exercício do poder? a origem e função do Estado, regimes políticos. A filosofia na história: a “pólis” grega, Platão e o rei-filósofo, Aristóteles e o homem como animal político, poder teológico político, contrato social, Hobbes, Rousseau, Maquiavel, Montesquieu, Marx. Democracia: origem, práxis, democracia direta, participativa, representativa e como valor universal. Fragilidade da democracia, crise de representatividade política, Direitos Humanos.</p> <p>2º Trimestre</p> <p>–Mundo do trabalho: sentido, significado do trabalho, liberdade, compromisso, o mundo capitalista, desafios dos trabalhadores na história, especialmente nos dias de hoje.</p> <p>3º Trimestre</p> <p>–Lógica e argumentação: a lógica do cotidiano, raciocínios e argumentos, proposições e termos, verdade, validade, correção, indução e</p>

	<p>ambiguidade de seus parâmetros de produção a partir de critérios midiáticos e de mercado.</p> <p>–Identificar, analisar e se posicionar diante das opções de trabalho e atuação profissional numa escolha ética e sustentável.</p> <p>–Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.</p> <p>Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.</p>	<p>dedução, silogismos, falácias.</p>
<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica ARANHA, Maria Lucia de A.; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: Introdução à filosofia. 2a ed. São Paulo, SP: Moderna, .1993. _____. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, .1992 BASTOS, Cleverson L. KELLER, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 1991. BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000. BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo, SP: Ática, 1994. _____. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1989. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia/ Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes – 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>Bibliografia Complementar PRADO JR. Caio. O que é Filosofia. 9ª edição. São Paulo: brasiliense, 1985. GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo, SP: Cia das Letras, 1995. GRAMSCI, Antonio. Concepção Dialética da História. Rio, Civ. Brasileira, 1981. HESSEN, Johannes. Teoria do Conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000. MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. Rio, Martins Fontes, 1980. VASQUEZ, Adolfo Sanchez. Filosofia da Praxis. Rio, Paz e Terra, 77. Outros: site Domínio Público, site Scielo, coleção os Pensadores.</p>		

10-SOCIOLOGIA		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO E NOTURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária Anual	DIURNO: 37h	40 aulas
OBJETIVO: Compreender o homem como sujeito social político e religioso. Interpretar os diversos discursos sobre os fenômenos sociais. Compreender o êxodo rural e suas consequências para o mundo moderno.		
EMENTA: Cultura e sociedade; O conceito de cultura; Identidade e alteridade; Cultura e ideologia		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum. - Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual. - Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas. - Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais. - Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor. - Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diversos grupos. 	<p>1º trimestre O estudo da sociologia; o processo da socialização; os clássicos e o contemporâneo da sociologia; comunidades minorias e violência; a formação econômica do país e o mundo do trabalho; análise crítica da sociedade; indicadores sociais.</p> <p>2º trimestre Vida social; socialização; contatos sociais; processos sociais; tipos de sociedade; êxodo rural; caracterização da sociedade atual; o poder e o estado; o sagrado e o profano.</p> <p>3º trimestre Sociedade e poder; formas e exercícios do poder; eleições; história da sociedade e da dominação; democracia e produção</p>
Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.		
Avaliação:		

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995.

CHAUI, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 1990.

BOBBIO, Norberto. As teorias das formas de governo. Brasília: UNB, 1985.

BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade: por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 1991.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. A Miséria do Mundo. Petrópolis: Vozes, 2003.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DIRETRIZES CURRICULARES DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO. Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Educação, Superintendência de Educação. Versão preliminar, julho de 2006.

Sociologia – 2ª Série

11-SOCIOLOGIA		
Série	2ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária	DIURNO: 37h	NOTURNO: 40h
OBJETIVO: Compreender o homem como sujeito social político e religioso. Interpretar os diversos discursos sobre os fenômenos sociais. Compreender o êxodo rural e suas consequências para o mundo moderno.		
EMENTA: Trabalho e sociedade; O conceito de trabalho; Visão histórica do trabalho; Classes sociais e trabalho.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum. - Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual. - Compreender as transformações no 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas. - Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais. - Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” 	<p>1º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - As Ciências Sociais e seu papel na Sociedade; Contexto histórico e surgimento da Sociologia; Sociologia (formação) de Augusto Comte, Durkeim e os fatos sociais; <p>2º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Weber e a Ação Social, Karl Marx e Engels e as classes sociais; Conceitos sociológicos fundamentais; Sociologia brasileira e capixaba. <p>3º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cultura e Sociedade/Ciência/ Trabalho. Vida Social. Sociabilidade e socialização. Contatos sociais. -Processos

<p>mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.</p>	<p>enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.</p> <p>– Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diversos grupos.</p>	<p>sociais. Tipos de sociedade. Êxodo rural.</p>
--	---	--

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995.
 CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 1990.
 BOBBIO, Norberto. As teorias das formas de governo. Brasília: UNB, 1985.
 BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade: por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
 BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 1991.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. A Miséria do Mundo. Petrópolis: Vozes, 2003.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. São Paulo: Brasiliense, 1989.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.
 DIRETRIZES CURRICULARES DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO. Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Educação, Superintendência de Educação. Versão preliminar, julho de 2006.

Sociologia – 3ª Série

12-SOCIOLOGIA		
Série	3ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Ciências humanas e tecnologias	
Carga Horária	DIURNO: 37h	40 aulas
OBJETIVO: Compreender o homem como sujeito social político e religioso. Interpretar os diversos discursos sobre os fenômenos sociais. Compreender o êxodo rural e suas consequências para o mundo moderno.		
EMENTA:		

Trabalho e sociedade; O conceito de trabalho; Visão histórica do trabalho; Classes sociais e trabalho. Trabalho e sociedade; O conceito de trabalho; Visão histórica do trabalho; Classes sociais e trabalho.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum. - Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual. - Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas. - Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais. - Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor. - Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diversos grupos. 	<p>1º trimestre</p> <p>Caracterização da sociedade atual. O poder e o estado. O sagrado e profano.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transição do Autoritarismo para a Sociedade Democrática; Conceituação básica; Política, Partidos; Ideologia; Poder, Ética, Estado, Governo, Cidadania. Instituições Sociais; Movimentos Sociais; Juventude; Minorias; Violência. <p>2º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - As Ciências Sociais e seu papel na Sociedade: Contexto histórico e surgimento da Sociologia; Sociologia (formação) de Augusto Comte, Durkeim e os fatos sociais; Max Weber e a Ação Social, Karl Marx e Engels e as classes sociais; Conceitos sociológicos fundamentais; Sociologia brasileira e capixaba. <p>3º trimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cultura e Sociedade/Ciência/ Trabalho: Conceitos e Variações; O mundo do Trabalho; Evolução, formas, consequências, Mercado e salário; Taylorismo, Fordismo, Toytismo – influências da Globalização na restauração das relações sociais. - Vida social: Sociedade comunitária e societária; êxodo Rural; Problemas sociais; O poder e o Estado; O sagrado e o profano.
<p>Metodologia de Ensino:</p> <p>Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação:</p> <p>A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995.</p>		

CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 1990.

BOBBIO, Norberto. As teorias das formas de governo. Brasília: UNB, 1985.

BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade: por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 1991.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. A Miséria do Mundo. Petrópolis: Vozes, 2003.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DIRETRIZES CURRICULARES DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO. Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Educação, Superintendência de Educação. Versão preliminar, julho de 2006.

Parte Diversificada

Inglês – 1ª Série

1-INGLÊS		
Série	1ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Parte diversificada	
Carga Horária Anual	DIURNO: 37h	40 aulas
<p>OBJETIVOS: Desenvolver competências que contribuam para a formação tecnológica e humanística de profissionais para atuar no mercado de trabalho, com base em conhecimentos da Língua Inglesa que atendam a demanda do setor produtivo e das relações sociais. Ler, escrever, falar e ouvir e ainda considerada a quinta habilidade que é a tradução serão trabalhadas ao longo do curso, mas à leitura é que é dada a maior ênfase; através das estratégias de leitura o aluno aprimorará sua capacidade receptiva com material escrito, utilizando a língua de maneira instrumental.</p>		
EMENTAS		
Relatar ações em andamento, discutir a temática das unidades; Identificação de tipos de texto; relatar ações habituais; <i>Scanning</i> : informação específica no texto; Organização textual: significado pelo contexto.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>per distinguir entre as variantes linguísticas.</p> <p>mpreender de que forma determinada expressão poder ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.</p> <p>mpreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.</p> <p>r conhecimento que contribuam para a formação tecnológica e humanística de profissionais para atuar no mercado de trabalho, com base em conhecimentos da Língua Inglesa que atendam a</p>	<p>–Saber distinguir entre as variantes linguísticas.</p> <p>–Ler, escrever, falar e ouvir e traduzir textos na língua inglesa.</p> <p>–Relatar ações em andamento, discutir a temática das unidades.</p> <p>–Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação.</p> <p>–Escolher o vocábulo que melhor reflita a</p>	<p>1º trimestre Compreensão de textos; cognatos; palavras transparentes; frasal. verbs, prepositions, present continuous, simple present.</p> <p>2º trimestre Interpretação de texto; ideia geral do texto e predição; identificar falsos cognatos, going to, imperative, personal</p>

<p>demanda do setor produtivo e das relações sociais.</p>	<p>ideia que pretenda comunicar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira (oral e/ou escrita). - Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação, para favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido. 	<p>pronouns, simple past (regular verbs). 3º trimestre Interpretação de texto; busca de informação específica. Reconhecer/ expressar ordens. Possessive adjectives and pronouns, Simple past (irregular verbs), prepositions, phrasal verbs, prefix. Interpretação de texto; ideias centrais dos parágrafos. Modal verbs (can, could, must), past continuous tense. Perguntar e responder sobre quantidades. Expressar comparações.</p>
---	--	---

Metodologia de Ensino:
 Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:
 A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica
 OXENDEN, Clive e LATHAM-KOENIG, Christina. New English File Intermediate A. New York: Oxford University Press, 2005.
 REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use – Pre-intermediate & intermediate. UK: Cambridge University Press, 1998.

Bibliografia Complementar
 ECKSTUT, Samuela e SORENSEN, Karen . What`s in a word? Reading and Vocabulary Building. UK: Longman, UK, 1993.
 4. New Cambridge Advanced Learner`s Dictionary. UK: Cambridge University Press, 2003.
 5. Textos técnicos variados (fontes diversas: howstuffworks.com; wikipedia.com, (etc).

Inglês 2ª Série

2-INGLÊS		
Série	2ª SÉRIE-DIURNO	
Área de Conhecimento	Parte diversificada	
Carga Horária Anual	DIURNO: 73h	80 aulas
OBJETIVOS		

Desenvolver competências que contribuam para a formação tecnológica e humanística de profissionais para atuar no mercado de trabalho, com base em conhecimentos da Língua Inglesa que atendam a demanda do setor produtivo e das relações sociais.

EMENTAS

Reading Strategies; Revisão geral sobre estruturas básicas da língua como artigos, pronomes, preposições e os tempos verbais já estudados no módulo anterior; Passive Voice I; Reported Spuch: Say and Tell. Advérbios de tempo; Simple Future X Future in the Past; Reported Speech com Imperativo Negativo e Afirmativo. Passive Voice II; Special cases; Comparison and Superlatives; Vestibular questions; Interpretação de Textos específicos relacionados a cada curso em questão.

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> -Saber distinguir entre as variantes linguísticas. -Compreender de que forma determinada expressão poder ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais. -Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz. -Ter conhecimento que contribuam para a formação tecnológica e humanística de profissionais para atuar no mercado de trabalho, com base em conhecimentos da Língua Inglesa que atendam a demanda do setor produtivo e das relações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Saber distinguir entre as variantes linguísticas. -Ler, escrever, falar e ouvir e traduzir textos na língua inglesa. -Relatar ações em andamento, discutir a temática das unidades. -Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação. -Escolher o vocábulo que melhor reflita a idéia que pretenda comunicar. -Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira (oral e/ou escrita). -Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação, para favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido. 	<p>1º trimestre Reading Strategies; Revisão geral sobre estruturas básicas da língua como artigos, pronomes, preposições e os tempos verbais já estudados no módulo anterior.</p> <p>2º trimestre Passive Voice I; Reported Spuch: Say and Tell. Advérbios de tempo; Simple Future X Future in the Past; Reported Speech com Imperativo Negativo e Afirmativo. Passive Voice II; Special cases.</p> <p>3º trimestre Comparison and Superlatives; Vestibular questions; Interpretação de Textos específicos relacionados a cada curso em questão.</p>

Metodologia de Ensino:

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

OXENDEN, Clive e LATHAM-KOENIG, Christina. New English File Intermediate A. New York: Oxford University Press, 2005.
REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use – Pre-intermediate & intermediate. UK: Cambridge University Press, 1998.

Bibliografia Complementar

ECKSTUT, Samuela e SORENSEN, Karen . What`s in a word? Reading and Vocabulary Building. UK: Longman, UK, 1993.

4. New Cambridge Advanced Learner`s Dictionary. UK: Cambridge University Press, 2003.

5. Textos técnicos variados (fontes diversas: howstuffworks.com; wikipedia.com, (etc)).

Inglês – 3ª Série

3-INGLÊS		
Série	3ª SÉRIE - DIURNO	
Área de Conhecimento	Parte diversificada	
Carga Horária Anual	37h	40 aulas
OBJETIVOS		
Desenvolver competências que contribuam para a formação tecnológica e humanística de profissionais para atuar no mercado de trabalho, com base em conhecimentos da Língua Inglesa que atendam a demanda do setor produtivo e das relações sociais.		
EMENTAS		
Reading Strategies; Revisão geral sobre estruturas básicas da língua como artigos, pronomes, preposições e os tempos verbais já estudados no módulo anterior; Passive Voice I; Reported Spuch: Say and Tell. Advérbios de tempo; Simple Future X Future in the Past; Reported Speech com Imperativo Negativo e Afirmativo. Passive Voice II; Special cases; Comparison and Superlatives; Vestibular questions; Interpretação de Textos específicos relacionados a cada curso em questão.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> - Saber distinguir entre as variantes linguísticas. - Compreender de que forma determinada expressão poder ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais. - Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz. - Ter conhecimento que contribuam para a formação tecnológica e humanística de profissionais para atuar no mercado de trabalho, com base em conhecimentos da Língua Inglesa que atendam a demanda do setor produtivo e das relações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Saber distinguir entre as variantes linguísticas. - Ler, escrever, falar e ouvir e traduzir textos na língua inglesa. - Relatar ações em andamento, discutir a temática das unidades. - Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação. - Escolher o vocábulo que melhor reflita a idéia que pretenda comunicar. - Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira (oral e/ou escrita). - Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação, para favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido. 	<p>1º trimestre Reading Strategies; Revisão geral sobre estruturas básicas da língua como artigos, pronomes, preposições e os tempos verbais já estudados no módulo anterior.</p> <p>2º trimestre Passive Voice I; Reported Spuch: Say and Tell. Advérbios de tempo; Simple Future X Future in the Past; Reported Speech com Imperativo Negativo e Afirmativo. Passive Voice II; Special cases.</p> <p>3º trimestre Comparison and Superlatives; Vestibular questions; Interpretação de Textos específicos relacionados a cada curso em questão.</p>
Metodologia de Ensino:		

Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

OXENDEN, Clive e LATHAM-KOENIG, Christina. New English File Intermediate A. New York: Oxford University Press, 2005.

REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use – Pre-intermediate & intermediate. UK: Cambridge University Press, 1998.

Bibliografia Complementar

ECKSTUT, Samuela e SORENSEN, Karen . What's in a word? Reading and Vocabulary Building. UK: Longman, UK, 1993.

4. New Cambridge Advanced Learner's Dictionary. UK: Cambridge University Press, 2003.

5. Textos técnicos variados (fontes diversas: howstuffworks.com; wikipedia.com, (etc).

Espanhol – 3ª Série

4-ESPAÑHOL		
Série	3ª SÉRIE -	
Área de Conhecimento	Parte diversificada	
Carga Horária	DIURNO: 73h	80 aulas
OBJETIVO: Ofertar conhecimentos necessários à compreensão e à expressão oral e escrita (objetivo linguístico), propiciando ao aluno a sensibilização à cultura e história de outros povos; o desenvolvimento do espírito crítico e a livre expressão, a partir da reflexão sobre semelhanças e diferenças desses povos e o nosso (objetivo cultural).		
EMENTAS: Estudo das estruturas e do vocabulário fundamental do espanhol escrito, pronúncia, tradução e elaboração de textos sobre temas atuais. Gramática aplicada da língua espanhola. Interpretação de textos técnicos em língua espanhola. Tradução de textos técnicos em língua espanhola. Conversação em língua espanhola. Linguagem técnica para entendimento de manuais para instalação de: equipamentos e máquinas elétricas.		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
–Analisar documentos elaborados na língua espanhola.	–Saber distinguir entre as variantes linguísticas. –Utilizar o alfabeto espanhol e suas pronúncias. –Aplicar os aspectos gramaticais estudados na produção de textos. –Produzir textos orais e escritos simples.	1º Trimestre –Estudo das estruturas e do vocabulário fundamental do espanhol escrito, pronúncia, tradução e elaboração de textos sobre temas atuais. –Gramática aplicada da língua espanhola. 2º Trimestre

		<p>–Tradução de textos técnicos em língua espanhola. –Conversação em língua espanhola.</p> <p>3º Trimestre</p> <p>–Interpretação de textos técnicos em língua espanhola.</p>
<p>Metodologia de Ensino: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos.</p>		
<p>Avaliação: A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica ARAGÓN, Matilde Cerralaza; GILLI Oscar Cerrolaza; BARQUERO, Begoña Llovet. Español lengua extranjera: Pasaporte. Madrid: Edelsa, 2008. BRUNO Fátima Cabral; Mendoza Maria Angélica . Hacia el Español. Editora Saraiva, 1997. DE LUCCA, José Luis. Dicionário usual de termos e expressões do MERCOSUL- Porto Alegre Editora Sulina, 1996. MARTIN ,Ivan. Síntesis. Editora Ática</p> <p>Bibliografia Complementar MARTIN, Ivan Rodrigues: Saludos: curso de lengua española. 1ed. São Paulo: Ática, 2009. MARTIN, Ivan. Espanhol série Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2008. MIGLIAVACCA, Paulo Norberto. Dicionários Trilingue de Termos de Negócios (Port./Ing./Esp.) Editora Edicta. De Los Ángeles J.García , Maria ; Sánchez Hernández , Josephine. Español sin Fronteras. Editora Scipione ,2002. http://www.cervantes.es/ http://www.elpais.com/ http://www.ole.com.ar/ Plataforma de aula virtual Cervantes.</p>		

METODOLOGIA A SER ADOTADA;

O trabalho desenvolver-se-á na perspectiva interacionista, considerando a participação ativa do aluno no estudo dos conteúdos desenvolvidos, que será de forma dialogada com técnicas que proporcionem a socialização do conhecimento: aula expositiva; times cooperativos; seminários, posicionamentos pessoais, sínteses individuais e grupais.

O Conhecimento é o elemento básico a ser trabalhado na educação, por ser o centro norteador da nossa prática pedagógica. Está vinculado à ética, às atitudes e aos valores que atendem ao compromisso filosófico da INSTITUIÇÃO, isto é: à formação do ser e do conviver aspectos que humanizam e dão significado ao conhecimento científico.

CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma contínua e cumulativa objetivando dar visibilidade a todo o processo de desenvolvimento do aluno que se concretiza através do seu desempenho acadêmico. Sua realização se dará inter-relacionada com o currículo, focalizando os diversos aspectos do desenvolvimento do educando, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e trimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividade práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

São objetivos da avaliação:

- fornecer ao aluno informações sobre seu próprio progresso e/ou dificuldades que devem ser superadas;
- identificar as necessidades dos alunos no sentido de planejar e/ou replanejar as atividades pedagógicas;
- orientar o desempenho dos alunos de acordo com o currículo proposto;
- determinar o nível de expectativa do centro em relação à realidade cultural dos alunos, tendo em vista o sucesso da aprendizagem e os mínimos fixados para promoção;
- ajustar os objetivos e experiência de aprendizagem às condições e necessidades do contexto em que se situa o centro.

Para efeito de registro do resultado da aprendizagem, o estabelecimento adota um sistema de pontos, baseado numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), não admitida a fração $\frac{1}{2}$ (meio), de acordo com o Regimento Comum das Escolas Estaduais.

Ao aluno que faltar às provas por motivo considerado justo e amparado por legislação específica, é concedida segunda chamada da avaliação, desde que solicitada no prazo máximo de quarenta e oito horas após o retorno às aulas.

É considerado motivo justo:

- doença;
- falecimento de parente próximo;
- comparecimento a juízo.

1.2 PROMOÇÃO

Entende-se por promoção a passagem do educando para a série subsequente, desde que alcançados os mínimos estabelecidos para a modalidade de ensino.

É considerado promovido a série seguinte o aluno que, ao final do período, tiver alcançado:

- aproveitamento mínimo de 60 (sessenta) pontos em cada disciplina;
- Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas letivas previstas;
- após a nova oportunidade de aprendizagem obtiver o mínimo de 60 (sessenta) pontos na disciplina.

É considerado reprovado o aluno que tiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas letivas previstas para o ano letivo e resultado inferior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina.

Compete ao Conselho de Classe, com a presença do professor da disciplina correspondente e observadas as determinações legais, julgar e decidir sobre a promoção dos alunos amparados por leis especiais e todos os casos omissos ou controversos sobre avaliação e/ou promoção.

1.3 RECUPERAÇÃO

A recuperação consiste na oferta de novas oportunidades de aprendizagem proporcionadas, obrigatoriamente, ao educando, com o objetivo de superar dificuldades, sempre que for necessário.

Ao aluno que não alcançar os objetivos da aprendizagem em qualquer disciplina são garantidos estudos paralelos de recuperação, podendo ser desenvolvidos por meio de atividades extraclasse e/ou oficinas de estudo.

A recuperação paralela ocorre concomitante ao processo educativo. Não atingindo o objetivo, na recuperação paralela, ainda será concedido ao aluno a recuperação trimestral.

É considerado aprovado na nova oportunidade de aprendizagem o aluno que obtiver o mínimo de 18 pontos no 1º, 18 pontos no 2º e 24 no 3º trimestre, na avaliação a que for submetido

A recuperação final, oferecida, obrigatoriamente, pela unidade de ensino, imediatamente após o término do ano ou do semestre letivo, se for o caso, com atribuição de valor correspondente a 60 (sessenta) pontos.

Cabe ao Professor, junto ao Supervisor Pedagógico, planejar as atividades de recuperação.

Ao aluno que não obtiver resultado satisfatório em todas as disciplinas ao final do período letivo correspondente a série cursada, terá que repetir toda a série no ano subsequente.

INFRAESTRUTURA DESTINADA AO CURSO

Compõem o quadro de instalações e equipamentos, necessários para a realização do curso do Ensino Médio na EEEM Arnulpho Mattos em atendimento as áreas do conhecimento:

- LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Laboratório de Informática;
Sala de Apoio à Literatura.
- CIÊNCIAS DA NATUREZA, E TECNOLOGIAS
Laboratório de Eletricidade (Física)
Laboratório de Biologia
Laboratório de Química.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

CIÊNCIAS DA				
N	TÍTULO DA OBRA	AUTOR	EDITORA	EXEMPLARES
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

N	TÍTULO DA OBRA	AUTOR	EDITORA	EXEMPLARES
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				
62				
63				
64				
65				
66				
67				
68				
69				
70				
71				
72				
73				

N	TÍTULO DA OBRA	AUTOR	EDITORA	EXEMPLARES
74				
75				
76				
77				
78				
79				
80				
81				
82				
83				
84				
85				
86				
87				
88				
89				
90				
91				
92				
93				
94				
95				
96				
97				
98				
99				
100				
101				
102				
103				
104				
105				
106				
107				
108				
109				
110				
111				
112				
113				
114				
115				
116				
117				
118				
119				
120				
121				
122				
123				
124				
125				
126				
127				
128				

N	TÍTULO DA OBRA	AUTOR	EDITORA	EXEMPLARES
129				
130				
131				
132				
133				
134				
135				
136				
137				
138				
139				
140				
141				
142				
143				
144				
145				
146				
147				
148				
149				
150				
151				
152				
153				
156				
155				
156				
157				
158				
159				
160				
161				
162				
163				
164				
165				
166				
167				
168				
169				
170				
171				
172				
173				
174				
175				
176				
177				

PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

1.4 QUADRO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nº	NOME	Situação Funcional	Habilitação	Função
01	Claudia V. Frigini Cometti	Efetivo	Superior - Pedagogia, Técnica em Química.	Coordenador Escolar
02	Cristina Da Costa Faro	Efetivo	Magistério	Professora A-Lotada Na Biblioteca
03	Geni Martins Fazio	Efetivo		Pedagoga
04	Iraides De Souza Antunes	Efetivo	Licenciatura Plena- História	Coordenador Escolar
05	Irani Pimentel	Efetivo	Superior - Pedagogia	Pedagoga
06	Karla Rebelo Magnago	Efetivo	Bacharel E Licenciatura Plena Em Ciências Biológicas	Coordenador Escolar
07	Marceli S. M. Cypreste	Efetivo	Superior - Pedagogia	Coordenador Escolar
08	Nilceia Cassia N. Dias	Efetivo	Licenciada Letras/Portugues; Latus Senu Linguística	Coordenador De Curso
09	Margareth Soares Dos Santos	Efetivo	Licenciada - Letras	Coordenador Escolar
10	Solene Maria Schmitd	Efetivo	Licenciada Em Geografia/Latus Senu: Educação Profissional	Diretor
11	Juliana Lopes Batista	Efetivo	Bacharel Em Ciências Biológicas	Agente De Suporte Educacional

1.5 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE

Nº	Nome	Situação Funcional	Habilitação	Função
01	Adilcea Costa Porto	Efetivo	Licenciada em Letras	Língua Portuguesa
02	Claudia Valéria F. Cometti	Efetivo	Superior em Pedagogia e Técnica em Química	Química
03	Eduardo Luiz Ferreira Silva	Efetivo	Graduação em Tecnologia, Mecânica/ Elétrica, Lic. em Física, Espec. em Automação, Controle e	Eletrônica Digital e Analógica, IPP, IEP, Comandos Elétricos, e Máquinas Elétricas,

Nº	Nome	Situação Funcional	Habilitação	Função
			Processos Industriais. Espec. Educ. Profissional	Controle de Prog. Lógica
04	Ellen Mara Martinez Dias	Efetivo	Licenciada em Letras/Espanhol	Espanhol
05	Fernando Henrique dos Santos Eleutério	Efetivo	Licenciatura em Física e Mestrado	Física
06	Heiddegger Knust Leppaus	Efetivo	Licenciado em Geografia	Geografia
07	Joaquim Carvalho Calmon	Efetivo	Engenharia Mecânica e Licenciatura em Matemática	Elem. De Máq., Tec. Mec I e Tec., Metrologia Materiais, Org. e Normas
08	Júlio César Alves dos Santos	Efetivo	Licenciado em Letras/Português	Língua Portuguesa
09	Lislane Rocha Shaeffer	Efetivo	Bacharel em Ciências Biológicas	Biologia
10	Lorena de Bortoli Lecchi de Souza	Efetivo	Licenciada em Química	Química
11	Magda dos Santos Rossi	Efetivo	Licenciada em Ciências Biológicas	Biologia
12	Margareth Soares dos Santos	Efetivo	Licenciada em Letras	Língua Portuguesa
13	Melissa Martins Fazio	Efetivo	Licenciada em Matemática	Matemática
14	Nilceia de Cássia Nascimento Dias	Efetivo	Licenciada em Letras/Português	Língua Portuguesa

Nº	Nome	Situação Funcional	Habilitação	Função
15				
16				

CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Ao aluno que tiver cursado todas as séries do curso e cumprido as respectivas cargas horárias com desempenho considerado satisfatório e 75% de frequência obrigatória será **conferido o**.

O certificado correspondente ao curso realizado terá validade nacional para habitação profissional e também para fins de certificação do Ensino Médio.

Os Históricos Escolares que acompanharão o diploma de conclusão conterão a organização curricular, resultados da avaliação da aprendizagem e as competências definidas no perfil profissional de conclusão.